

CORREIO PAULISTANO

Director — JOAO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 12 DE JANEIRO DE 1952

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.373

Renúncia do presidente do Senado italiano

ROMA, 11 (U. P.) — O sr. Enrico De Nicola, ex-presidente provisório da República Italiana, apresentou ontem à noite ao primeiro ministro Alcide De Gasperi seu pedido de renúncia como presidente do Senado.

De Nicola, de 74 anos de idade, ocupou a presidência do Senado no ano passado, após a morte de Ivanoe Bonomi.

A renúncia terá de ser aprovada pelo Senado.

Não foram explicados os motivos da decisão de De Nicola, mas círculos políticos disseram que o veterano estadista não está satisfeito com a marcha dos assuntos no Senado.

APROVADO O "PLANO SCHUMANN"

BONN, 11 (AFP) — O Plano Schumann foi adotado, em última discussão, por 232 votos contra 145, e 3 abstenções.

BONN, Alemanha, 11 (U. P.) — Eliminando o obstáculo da oposição socialista, a Câmara Baixa, deu sua aprovação final ao Plano Schumann de fusão dos recursos siderúrgicos e carboníferos da Europa Ocidental para os próximos 50 anos.

A aprovação foi dada pouco depois das 4 horas da madrugada de hoje após 23 horas de debates e uma votação de 225 votos favoráveis, 144 contrários e 4 abstenções.

DESASTRE COM UM AVIAO DE CARREIRA LONDRES-DUBLIN

Encontrados os cadáveres de 23 pessoas entre passageiros e tripulantes

LONDRES, 11 (AFP) — 23 mortos, passageiros e tripulantes, foram encontrados nos destroços do avião da carreira Londres-Dublin, pelas equipes de socorro, que partiram à sua procura. Nenhum sobrevivente. O avião abriu uma larga cratera no solo pantanoso e os corpos estavam espalhados ao redor do ponto da queda.

Os elementos da turma de socorro patinaram na lama até os joelhos, para chegar ao avião. Foi estabelecida uma guarda em torno dos destroços, durante a noite. Hoje, novas equipes deverão recolher os corpos das vítimas, em sua maior parte irreconhecíveis. As bagagens e malas postais já foram carregadas e acredita-se que tais elementos auxiliarão a identificação.

FALECEU DEPOIS DE LONGA AGONIA O GENERAL LATTRE DE TASSIGNY

O ilustre militar ocupava o cargo de alto comissário da França na Indochina e era comandante-chefe das forças franco-vietnamitas

PARIS, 11 (AFP) — Faleceu o general de Lattre de Tassigny depois de longa agonia, em que permaneceu em estado comatoso. O general ocupava o cargo de alto comissário da França na Indochina e comandante chefe das forças franco-vietnamitas.

DESAPARECEU AOS 62 ANOS

PARIS, 11 (U. P.) — Informa-se oficialmente que faleceu hoje, numa clínica particular situada nos subúrbios de Paris, o general Jean de Lattre de Tassigny, alto comissário francês na Indochina. O general de Tassigny desapareceu aos sessenta e dois anos de idade.



General Lattre de Tassigny

Escolhido o socialista Faure para formar o governo francês

O candidato, que foi ministro da Justiça do Gabinete Plevin, é o terceiro a tentar debelar a crise

PARIS, 11 (UP) — O radical-socialista Edgar Faure foi incumbido pelo presidente Vincent Auriol de tentar formar o novo gabinete francês e pôr fim à crise ministerial que persiste há cinco dias.

Faure, o terceiro candidato a aceitar a espinhosa tarefa, tem 43 anos de idade e é alto funcionário da Justiça, tendo desempenhado o cargo de promotor francês no julgamento dos criminosos de guerra de Nuremberg.

EX-MEMBRO DO GABINETE PLEVIN

PARIS, 11 (UP) — Edgar Faure, ex-ministro da Justiça do gabinete Plevin, acaba de aceitar o convite do presidente Auriol para formar novo governo para a França.

FAURE INICIOU A TAREFA

PARIS, 11 (UP) — A malograda tentativa feita ontem por Georges Bidault para formar o novo gabinete francês contribuiu para simplificar o problema, ao dar ao presidente Auriol um quadro mais claro das causas fundamentais da crise ministerial.

Deletoz tocou a medula do problema, quando, depois de conversar com Auriol, declarou: "Este problema não é de maneira alguma insolúvel. Mas, os partidos tem que compreender que é necessário que resolvam suas divergências para o bem do povo".

Ao deixar o Palácio de Campos Eliseos, onde permaneceu durante 45 minutos em conferência com Auriol, Edgar Faure disse que o presidente da República lhe havia perguntado se tinha possibilidade de formar o novo governo.

"Disse-lhe que sim", acrescentou Faure — que consultaria meus colegas sobre as possibilidades de preparar o programa. Declarei ao presidente que daria uma resposta definitiva na manhã de segunda-feira".

Antes de chamar a palácio Del-

Aprovado o plano de desarmamento mundial pela Assembleia Geral das Nações Unidas

Retirou a Rússia as emendas que apresentou sobre a proclamação imediata e incondicional da proibição das armas atômicas — Mais uma derrota comunista na última sessão

PARIS, 11 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas acaba de aprovar o plano ocidental de desarmamento.

PARIS, 11 (U. P.) — Por 44 votos contra 5 desfavoráveis e 7 abstenções a Assembleia Geral da ONU aprovou hoje o plano ocidental de desarmamento.

CRIADA A COMISSÃO DE DESARMAMENTO

PARIS, 11 (AFP) — A assembleia geral das Nações Unidas criou uma Comissão de Desarmamento, no decorrer da reunião plenária de hoje.

PARIS, 11 (AFP) — A Assembleia Geral, que realizou hoje à tarde uma sessão plenária, tendo em vista ratificar as resoluções

adotadas pela Comissão Política no que se refere à questão do desarmamento e à questão soviética relativa à lei norte-americana sobre a segurança mútua, recomendou a criação de uma "Comissão de Desarmamento" para substituir as comissões de Energia Atômica e dos Armamentos Clássicos.

Precisa-se que esta comissão terá como incumbência preparar projetos para a limitação e redução equilibrada de todas as Forças Armadas e todos os armamentos, inclusive as armas atômicas e sobre o controle internacional da energia atômica, tendo em vista a sua utilização para fins pacíficos.

As emendas soviéticas insistem na proclamação imediata e incondicional da proibição das armas atômicas, enquanto que a emenda da Checoslováquia propõe que a Comissão de Desarmamento tenha unicamente por missão examinar as propostas ocidentais e soviéticas.

No início da reunião, o delegado da URSS anunciou que decidira retirar as suas emendas. A emenda checoslovaca foi rejeitada por 41 votos contra 6, e 8 abstenções. A resolução adotada pela Comissão Política foi ratificada por 48 votos contra 5, e 7 abstenções.

OS PAISES QUE SE ABSTIVERAM DE VOTAR

PARIS, 11 (U. P.) — Informa-se terem sido as seguintes as nações que se absteram de votar em torno da questão do desarmamento: — Índia, Paquistão, Indonésia, Yemen, Birmanian, Argentina.

A ARGENTINA SE EXPLICA

PARIS, 11 (U. P.) — O general Juan Carlos Sanguntini, explicando a abstenção da Argentina na votação realizada pela Assembleia Geral da O. N. U. sobre o plano ocidental de desarmamento declarou estar o governo de Buenos Aires interessado especialmente em evitar uma nova guerra por que "A Argentina — que em toda a sua história foi uma nação amante da paz — nunca atacou ou agrediu outro país".

"Acreditamos firmemente numa pacífica coexistência de diferentes sistemas de vida", disse o general Sanguntini, "todavia, se a política dos vários blocos for hostil, o choque então será inevitável e uma nova guerra terá início".

A Argentina se absteve de votar hoje na Assembleia, pois sua política é de "não interferência nos acordos dos 'Quatro Grandes'".

MAIS UMA DERROTA DA URSS

PARIS, 11 (UP) — A Assembleia Geral da ONU rejeitou por

quarenta e dois votos contra cinco, com onze abstenções, o pedido soviético para que seja revogada a Lei de Segurança Mútua dos Estados Unidos, lei essa que inspirou o celebre caso da prisão dos quatro aviadores norte-americanos sobre o território da Hungria, os quais, na opinião de Vishinsky, estavam cumprindo missão de espionagem.

A votação se verificou depois de violentos debates entre Vishinsky e o delegado norte-americano Michael Mansfield.

Os Estados Unidos fizeram saber que não consideram encerrado o caso dos aviadores, pelos quais teve que pagar o resgate de cento e vinte mil dólares.

Por sua vez, a União Soviética

declarou que não tolerará a passagem de aviões em missão de espionagem sobre seu território.

A Rússia baseou sua acusação na autorização contida na Lei de Segurança Mútua de investigar até cem milhões de dólares para ajudar os grupos anti-comunistas que vivem na Europa Oriental ou formado pelos refugiados procedentes dos países satélites da Rússia.

Os únicos países que votaram

contra foram o cinco do bloco soviético. Absteram-se de votar o Afeganistão, Birmanian, Egito, Guatemala, Índia, Indonésia, Irã, Paquistão, Arábia Saudita, Síria e Yemen. Estiveram ausentes o Panamá e a África do Sul.

CENSURA CONTRA O SR. PHILIP JESSUP

WASHINGTON, 11 (UP) — Trinta e oito senadores republicanos pediram um voto de censura contra o sr. Philip Jessup, delegado norte-americano à Assembleia Geral das Nações Unidas.

O projeto de resolução expressa que Jessup "não conta com a confiança do povo dos Estados Unidos", tendo sido apresentada pelo senador republicano, sr. Styles Bridges, com o apoio de 37 colegas.

Apenas oito senadores republicanos não apoiaram os "protestantes".

Jessup foi nomeado membro da delegação dos Estados Unidos à Assembleia Geral, pelo presidente Truman.

Outros membros da representação norte-americana foram confirmados pelo Senado, porém a votação do nome de Jessup ficou adiada quando um subcomitê do Senado se opôs à designação de Jessup.

Não obstante, Truman deu a Jessup nomeação temporária e o fez embarcar rumo à Paris na qualidade de membro da delegação dos Estados Unidos.

VIOLENTOS ATAQUES A COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PARA A PALESTINA

PARIS, 11 (NP) — A Comissão de Conciliação para a Palestina foi alvo de violentos ataques enquanto que o Comitê Político "Ad Hoc" da Assembleia Geral da ONU prosseguia pelo quinto dia suas discussões sobre a Palestina.



A CAMINHO DA "BLAIR HOUSE" — WASHINGTON — Tendo chegado a esta capital no dia 5 do corrente, o primeiro ministro britânico Winston Churchill (à direita) dirige-se, ao lado do presidente Truman, na Limousine presidencial, para a "Blair House", onde almoçou com o presidente dos Estados Unidos. (Foto UP).

Acusados os comunistas de dificultarem as conversações de paz em Pan Mun Jon

Continuam os delegados das Nações Unidas tentando eliminar o "impasse" criado na fiscalização do armistício e na troca de prisioneiros de guerra

TOQUIO, 11 (U. P.) — O Alto Comando das Nações Unidas acusou hoje os comunistas de estarem dificultando, deliberadamente, as negociações do armistício em Pan Mun Jon.

Os vermelhos estariam fazendo tal na esperança de que a pressão exterior obrigasse os aliados a fazer maiores concessões.

Tal acusação foi divulgada através do programa radiofônico dirigido para a Coreia do Norte pela rádio aliada.

Os delegados aliados estão decididos a "continuar tentando" eliminar o impasse a cerca da fiscalização do armistício e troca de prisioneiros de guerra, a despeito da atitude assumida pelos vermelhos.

PAN MUN JON, 11 (U. P.) — Os delegados aliados estão deci-

ditos a "continuar tentando" eliminar o impasse a cerca da fiscalização do armistício e troca de prisioneiros de guerra, a despeito da atitude assumida pelos vermelhos.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

NADA REALIZADO

TOQUIO, 11 (AFP) — A conferência de Armistício na Coreia não realizou hoje nenhum progresso e tanto a delegação das Nações Unidas como a comunista mantiveram a sua posição no que

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

Os aliados já fizeram ver aos comunistas que o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, no dia 2 de dezembro disse que os vermelhos pretendiam construir bases aéreas na Coreia do Norte mesmo durante o armistício.

Os membros aliados do Subcomitê de Supervisão do Armistício exigiram dos comunistas que lhe dê uma resposta simples à pergunta da delegação aliada repetida já várias vezes: — "Preferem ou não fortalecer seu potencial militar durante o armistício mediante a construção de aerodromos?"

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 11 (Asprea). — Informam de Montes Claros que irrompeu violenta tremor d'água na região do aeroporto da cidade, distante três quilômetros do centro, detelhando e danificando o "hangar", bem como a estação de passageiros da Empresa Nacional de Transportes Aéreos. Cinco aparelhos de treinamento e taxi aéreos foram praticamente destruídos.

Em consequência dos estragos, o Aero Clube de Montes Claros permanecerá inativo durante longo tempo, a menos que ocorram em seu auxílio o Aero Clube de Minas e o Aero Clube do Brasil.

BELO HORIZONTE, 11 (Asprea). — A chefia de Polícia distribuiu a imprensa a seguinte nota: — "A chefia de Polícia recebeu comunicação do delegado Lindolfo Coimbra de que na noite de ontem um grupo de motoristas de caminhão atacou a posto flutuante sediado na saída de Uberaba para Veríssimo e o destruiu, atirando fogo ao próprio do Estado."

Tão logo teve conhecimento do fato, o delegado Lindolfo Coimbra se dirigiu ao local do atentado tomando todas as providências.

Reação nos EE. UU. ao decreto 30.363

Infundados, porém, até o momento, os rumores de protesto do Departamento de Estado "yankee" sobre a medida do governo brasileiro

RIO, 11 ("Correio"). — A propósito de uma notícia procedente de Washington sobre o assunto, o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves de Fontoura, fez à imprensa a seguinte declaração: "Ei interiormente destituída de fundamento a informação de haver o Departamento de Estado apresentado um protesto contra a deliberação do governo brasileiro em relação ao retorno de remuneração do capital estrangeiro aplicado no Brasil. Não recebi nada a esse respeito, nem a nossa embaixada em Washington. Desminto, portanto, a informação sobre o protesto."

AGILDO BARATA ENVOLVIDO NO MOVIMENTO COMUNISTA DE RECIFE

O agitador vermelho processado pela polícia nacional

RIO, 11 (Asprea). — Ao que se informa, o movimento comunista de Recife, constante da migração de documentos da 7.ª Região Militar e do desvio de armas, teve como responsável o líder "vermelho" Agildo Barata, que participou ativamente da intenção de 35.

Segundo consta, Agildo Barata foi visto na Galeria Cruzeiro nesta capital. A Polícia do Estado, porém, está atuando no sentido de apurar devidamente os fatos e definir as responsabilidades.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 651 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Dr. Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º e 2.º — Tel. 42-8327 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 15 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

CONSPIRAÇÃO EM PORTUGAL

"Nenhum dos nomes manifestos tendência comunista"

Alarmada a colonia portuguesa com as notícias procedentes da mãe-pátria

RIO, 11 ("Correio"). — A colonia portuguesa do Rio está apreensiva com o noticiário procedente de Lisboa relatando a efetuação de numerosas prisões por suspeitas de um "complot" extremista contra a Nação. Por isso a reportagem vem procurando ouvir os elementos de maior projeção da família lusitana, e de preferência aqueles mais ou menos incompatibilizados com o atual governo da sua pátria, a fim de debelar essa ansiedade ante a perspectiva de uma subversão comunista, ali. E um dos entrevistados é o sr. Moura Pinto, antigo ministro e exilado político, que acredita ser o movimento descoberto pelo governo português de origem democrática.

Nenhum dos nomes mencionados é de tendência comunista — observou o sr. Moura Pinto. Olhe, por exemplo, o meu amigo e antigo companheiro na Câmara dos deputados, brigadeiro-aviador Antonio Maia: é estruturalmente anti-comunista e um dos oficiais

NUMEROSAS PRISÕES

RIO, 11 ("Correio"). — O jornalista português Tomas Ribeiro Colaco não acredita que as prisões há pouco efetuadas pelo governo português procedam de ameaça comunista à segurança do Estado. "Os telegramas deveriam dizer que haveria, na verdade, um 'complot' contra a segurança da ditadura — acrescentou o apreciado colunista luso do "Correio da Manhã", assim concluindo: "As insinuações de que o movimento estaria sendo inspirado por Moscou, eu as considero uma tolice, pois conheço as figuras envolvidas, como as conheço o mundo inteiro". Também o seu compatriota Jaime Cortesão empenhou-se a mesma versão nos fatos desenrolados em sua terra.

"E' A AMEAÇA COMUNISTA QUE RONDA AS NOSSAS PORTAS"

RIO, 11 ("Correio"). — O primeiro ministro da Alemanha Oriental fez referências difamantes ao Brasil e ao seu governo, segundo notícia recebida de Berlim. O professor Werther Preiser, primeiro secretário de Cultura e Imprensa da Alemanha Ocidental, acentuou que aquela opinião não representava a da verdadeira e livre Alemanha. E o general Gols Monteiro, procurador da reportagem para o Brasil, afirmou que ele próprio não acredita na versão da velha técnica da demagogia generalizada, tão do agrado dos comunistas. E ainda há quem se engane, pensando ser obra da imaginação, a existência de um perigo comunista. — Ha 5 anos, já me levantava, no Senado da República, chamando a atenção sobre a campanha de demagogia sempre dirigida contra as nossas autoridades, a nossa justiça e a organização social do país. Era, então, alvo das mais pesadas críticas. A própria imprensa, essa mesma imprensa que hoje não se cansa de me proferir, para saber minha opinião a respeito do perigo comunista, achava que eu estava inventando coisas e preparando o golpe.

GREVE DO LEITE INICIADA ONTEM

Apenas setenta latas de leite em vez de mil

RIO, 11 (Asprea). — Começou hoje, como estava anunciado, a greve do leite. Pela manhã, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite entregou aos hospitais, aos SAPS, aos seus assinantes e outras organizações, todo o leite de que dispunha, equivalente a trinta por cento do consumo normal da cidade. O trem de Minas, de bitola estreita, que deveria trazer mil toneladas de leite, trouxe apenas setenta. Pela Leopoldina não veio nenhum carregamento, sendo que a bitola larga da Central trouxe uma quantidade mínima.

MEIDA ESPERADA HA' MUITO TEMPO

Estendidos aos viticultores paulistas os benefícios do seguro contra o granizo

O decreto que acaba de ser assinado pelo governador do Estado, relativo ao seguro contra o granizo, agora estendido aos viticultores paulistas, coroa uma série de medidas e providências iniciadas há cerca de dois anos e meio. A 19 de julho de 1948, a Lei 111 criou a Carteira Agrícola de Seguros contra o Granizo para os viticultores do Estado de São Paulo. Não obstante o Artigo 2.º do mesmo diploma determinar que a regulamentação feita dentro de 90 dias, somente a 9 de junho de 1950 foi baixado o Decreto 19.483 regulamentando a citada Lei.

De viagem para o Brasil

RIO, 11 (A.N.). — E' esperado nesta capital, no próximo dia 21, o sr. Kenneth Iverson, presidente do Institute of Inter-American Affairs, de Washington, que vem ao nosso país com o objetivo de assessorar novas realizações do Ponto IV. Como se sabe, este Instituto de Inter-American, representando o governo dos Estados Unidos, e o Ministério da Educação e Saúde, foi assinado, há pouco, um convenio visando a realização de diversos projetos no campo de saúde pública. O Serviço Especial de Saúde se encarregará da execução dos referidos projetos. Para o ano corrente, outros atos deverão ser firmados, permitindo a realização de trabalhos de grande envergadura para o nosso desenvolvimento industrial.

REUNIÃO RESERVADA GOIS-ESTILAC

RIO, 11 (Asprea). — O general Estilac Leal e o general Gois Monteiro conferenciaram durante toda esta manhã, a portas fechadas, tendo o encontro se realizado no gabinete do ministro da Guerra.

PREPARATIVOS PARA AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Movimento contrário à reeleição de Estilac Leal

RIO, 11 (Asprea). — Tornam-se cada vez mais intensos os preparativos das correntes em choque no Clube Militar, em relação às eleições já mais vindouras, para escolha da nova diretoria da entidade. Enquanto se cogita, de um lado, da reeleição do general Estilac Leal e seus companheiros, a ala contrária à orientação do ministro da Guerra acaba de fundar a "Cruzada Democrática", movimento destinado a impedir sejam deturpadas as verdadeiras finalidades da agremiação.

Esperado o "Mar del Plata"

RIO, 11 (A.N.). — O navio misto "Mar del Plata", que parte no próximo dia 17, depara 40 toneladas de vidro, 20 toneladas de sulfato, 100 toneladas de lingote de cobre e 130 toneladas de tubos de aço.

REFORMA-BASE NOS SERVIÇOS PUBLICOS

RIO, 11 (Asprea). — Revela hoje "O Globo" que o DASP vai estudar uma verdadeira reforma de base dos serviços públicos, com fundação na classificação de função. Assim, ao invés da imediata majoração de vencimentos para o servidor público, o DASP cuidará de classificá-lo de acordo com as suas aptidões, cada um passando a ter uma função de acordo com os seus requisitos pessoais. Responsáveis pela "Cruzada Democrática" realizaram sucessivas reuniões, a fim de fixar a direção das grandes empresas comerciais e organizações. O indivíduo terá os vencimentos que merecer e todos lucrarão.

Ovos argentinos para os cariocas

RIO, 11 (Asprea). — A bordo do navio "Buenos Aires" chegaram ontem, a esta capital, 4.075 caixas de ovos argentinos adquiridos pela Prefeitura do Distrito Federal para o consumo da população carioca.

Apoio de generais ao discurso de Getulio

RIO, 11 (Asprea). — Segundo se anuncia, vários altos chefes das classes armadas, tendo à frente o general Cordeiro de Farias, estão redigindo um memorial de apoio ao último discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas.

Importação brasileira nos últimos 15 anos

RIO, 11 (A.N.). — De acordo com o estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, a importação brasileira dos últimos 15 anos apresenta um sensível crescimento, notando-se, contudo, no período de 1937-1942, um decréscimo de cerca de 41% na quantidade e 12% no valor. A partir daí, verifica-se uma ascensão sistemática, tendo atingido o volume de importação em 1951 pouco mais do que o dobro registrado em 1937, e no valor, seis vezes e meia a mais, o que indica um valor médio por tonelada, em 1951, mais de três vezes superior ao do início do período. Nota-se que os dados de 1951 foram estimados na base da importação média mensal verificada no período de janeiro-agosto, não devendo estar os algarismos obtidos muito distantes da realidade e possivelmente um pouco abaixo; de fato, estimativa idêntica feita para 1950 e comparada com os valores efetivamente registrados no ano, deu resultados de 15% inferiores a este.

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

VARA CIVIL, DR. JOÃO PINTO CAVALCANTE. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

VARA CIVIL, DR. HILDEBRANDO DE ARAÚJO. — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Antonio Mele moveu c/ João Biciari.

VARA CIVIL, DR. GALVÃO CERVILHÃO. — Julgando extinta a ação de despejo que Pedro Basso moveu c/ Ademar Ramos.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL PAGAMENTO DE ANUIDADES

Faço ciência a todos os contabilistas e escritórios de contabilidade registrados neste Conselho que, a partir de 1.º de janeiro a 31 de março de 1957, deverão ser pagas as anuidades referentes a este exercício.

De acordo com a lei federal n.º 570, de 22-12-48, e as seguintes anuidades a que se referem os artigos 21 e 22, do decreto-lei federal n.º 9.295, de 27-5-46:

Cr. \$ 60,00 (sessenta cruzeiros) para os contabilistas, e Cr. \$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para os escritórios de contabilidade.

Este pagamento será feito na sede do Conselho, rua Três de Dezembro, 38, 7.º andar, das 12 às 17 horas, nos dias úteis, e das 9 às 11 horas, aos sábados.

Foro do prazo estipulado, as anuidades serão cobradas em dobro, de acordo com o disposto no parágrafo 2.º, artigo 21, do decreto-lei federal n.º 9.295.

Na conformidade do disposto no parágrafo 3.º, artigo 32, do decreto-lei federal n.º 9.295, são solidariamente responsáveis pelo pagamento das multas os infratores e os indivíduos, firmas, sociedades, companhias, associações ou empresas a cujo serviço se achem.

São Paulo, 13 de janeiro de 1957.

A. JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Presidente.

O PREFEITO DA CAPITAL:

"BASEEI-ME NOS RELATORIOS DA C.M.T.C. AO AUTORIZAR OS ESTUDOS PARA O REAJUSTAMENTO DAS TARIFAS"

— "Ao tomar a iniciativa de determinar a Divisão de Serviços de Utilidade Pública que procedesse a estudos sobre o reajustamento tarifário da CMTC, baseei-me exclusivamente nos relatórios que me foram apresentados pela direção da concessionária, encarecendo a presente necessidade de se lançar mão dessa providência, e na lei estadual que autorizou o aumento das tarifas nas empresas particulares" — declarou ontem o prefeito Armando de Azevedo Pereira, ao conceder uma entrevista coletiva aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete.

Mostrou o chefe do Executivo municipal, a seguir, vários relatórios que lhe foram encaminhados pela direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos entre o período de novembro de 1950 a setembro de 1951 nos quais a necessidade de aumento de tarifas é defendida.

LEI ESTADUAL

Após nos mostrar esses relatórios, o prefeito da capital asseverou que em face das solicitações da direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, e por outro lado, também em virtude da promulgação da lei que concedeu autorização para se elevar as tarifas das companhias de transportes particulares, era mais justo que a C.M.T.C. fosse equiparada com a medida.

Na sua opinião, se foram elevadas os preços das passagens nos coletivos das empresas particulares, a CMTC tem igual direito, pois é um patrimônio público, uma vez que o município é seu maior acionista. Portanto, nos prejuízos e no também, na mesma proporção, para os cofres municipais.

Aliás, — argumenta o prefeito — desde 1947 muito subiram os preços de mercadorias, e sobre as denúncias de irregularidades que estavam se passando na CMTC, informou o prefeito que os processos nesse sentido foram todos remetidos ao Departamento Jurídico, para que, com a devida urgência, se promovessem as ações, e a verdade das acusações, seja imediatamente aberto inquérito administrativo.

OS ORGÃOS DE CLASSE CONTINU

LIVROS PARA LER

FRANCISCO PATI

O ano passado, não sei bem porque motivo, não foi de minha vida um ano de grandes leituras. O ano anterior, segundo dados estatísticos que tive ocasião de publicar e comentar, fora muito mais fértil. Como se explica isso?

Tenho explicado o fato por meio dos períodos de preguiça intelectual, ou, melhor, de falta de curiosidade intelectual, que sucedem, em geral, aos de grande atividade do espírito. Li tanto em 1950 que cheguei ao ano seguinte verdadeiramente extenuado. Não acredito tenha influido desfavoravelmente o aumento das minhas ocupações ou, em outras palavras, a volta a antigas ocupações. Quem gosta de ler, lê mesmo. Não há obstáculo insuperável para o homem que incorporou à sua vida o hábito da leitura. Não é obrigação ler um livro por dia. Pode-se ler um livro por semana. Essencial é não deixar passar um dia sem uma linha, uma linha, um livro por semana é uma boa média, especialmente se considerarmos que não basta ler, é preciso também pensar, isto é, refletir sobre o que se lê.

Não sei se isso acontece com todos. Há ocasiões em que nem bem começamos a leitura de uma obra já nos preparamos para outra seguinte, lendo, não raro, duas ou três simultaneamente. Outras, porém, existem, em que todo esforço é vão. Abrimos um livro, folheamos-lo, iniciamos a leitura e logo depois a interrompemos. Num só dia abrimos e folheamos três, quatro ou mais volumes, sem, no entanto, disposição para ler nenhum. Esse estado de espírito, que não chega a ser propriamente tédio, porque o tédio é mais da alma do que da mente, pode prolongar-se durante várias semanas consecutivas. Não se trata de bem dizer de saturação, não é a falta de interesse, não é a falta de tempo.

Deve-se reagir contra isso ou, ao contrário, devemos aceitar a nova situação e esperar que ela se modifique por si?

A minha opinião é que devemos reagir. Esse estado de preguiça intelectual gera às vezes incompreensões profundas. Não reagindo, não começo, não saúdo logo dos ombros o pesado fardo da preguiça mental, somos capazes de habituar-nos com a nova situação, porque a preguiça é tão entorpecente como o ópio. Nunca fui ópio. Acho difícil, todavia, possa ele ser mais entorpecente do que

a preguiça. Esta é uma doença do espírito que se transmite ao corpo, ao passo que o ópio é um veneno do corpo e do espírito. Se um leva ao embotamento das faculdades mentais (o ópio), leva o outro (a preguiça) ao desinteresse. Ora, quando o desinteresse se instala na vida de um homem que gosta de ler e que leu a maior parte da existência, mais acertado é mudar de profissão, arranjando emprego numa oficina mecânica!

Este ano promete melhor colheita. Tanto assim que, tendo li o já "O Albatroz", de José Geraldo Vieira, me atirei de corpo e alma ao "Pigmalião" de Bernardo Shaw, esplendidamente traduzido por Miroel Silveira.

Os livros acumularam-se à minha mesa, devido à estadia de 51. Citarei algumas obras recebidas e a respeito de cada uma das quais conversarei um dia neste canto de página com o que porventura me liem: "O Burro Lucio", do nosso grande Léo Vaz, "Dependendo Graciosa", crítica administrativa do Ministério da Fazenda, do sr. Dilermando Duarte Cox, "O Mito do Prometeu", ensaios literários, de Roberto Alvim Corrêa, "Vinhos com mãos cheias de rosas", de Joaquim Thomaz, "Filhos do Destino", de Hernani Dantas, "Duas Leções", de Marcos Galvão, "Penumbra murmurante", de Domingos Paoliello, além de outros cuja enumeração seria muito longa.

Como vêem os leitores, a poesia vem terreno para a prosa. A exemplo do que sucede na Europa, principalmente na França, os livros de versos tornam-se cada vez mais raros. Terá a poesia desertado da superfície da terra?

O problema é sério demais para que eu possa debetê-lo no dia em que confesso a falta de curiosidade espiritual que me alieta no ano passado. A meu ver, — e já tive ocasião de dizer — é Portugal o único país do mundo onde se editam livros de poesia a granel. Talvez porque a poesia seja maior tradição portuguesa do que a prosa. O maior livro da raça é um poema, "Os Lusíadas". Citamos um grande prosador e imediatamente cinco ou dez grandes poemas, como, por exemplo, Eça, o romancista, e Antero, Gomes Leal, Guerra Junqueiro, Cesário Verde, António Nobre, Eugénio de Castro, os poetas.

A leitura é um dos maiores prazeres que nos podemos proporcionar a nós mesmos, o único que dispensa colaboração ou ajuda.

NOVAMENTE A AUTONOMIA

A sessão preparatória do Senado acusou numero legal para funcionamento. Nessas condições, vai ser o fato comunicado ao presidente da Câmara para o fim da convocação extraordinária, a 15 próximo. Já no dia seguinte haverá na Câmara Alta "ordem do dia" e "expediente".

Segundo tem sido largamente noticiado, vários representantes paulistas empenham-se junto ao Senado para que os ilustres pais da pátria aprove o projeto que lhes foi enviado pela Câmara, de autoria do sr. Antonio Feliciano, e que restabelece a autonomia dos municípios de S. Paulo e Santos. Se a Câmara Alta ouvir o apelo, o projeto será aprovado e imediatamente remetido ao presidente da República para sancionar. Sancionado, o projeto fixará naturalmente um prazo longo, nunca inferior a três meses, para preparação e realização do pleito. Durante esse tempo, então, as prefeituras dos municípios beneficiados serão exercidas pelos presidentes de Câmara.

Como agir o Senado?

Sabem os leitores que o Senado poderia ter liquidado o assunto no ano findo. O projeto foi-lhe enviado pela Câmara dos Deputados com tempo de sobra para isso. Foi, aliás, essa atitude de indiferença (ou, melhor dizendo, falta de pressa) que fez nascer no espírito público a suspeita de que os venerandos titulares não estavam com muita vontade de concordar com S. Paulo e Santos. O assunto fora largamente examinado pela Câmara e a imprensa tinha-o discutido com insistência, desde quando, em março de 1950, o sr. general Eurico Dutra pedira ao sr. Marrey Junior, então vereador à Câmara Municipal de S. Paulo, um memorial explicativo. Podia a Câmara Alta ter resolvido o problema num abrir e fechar de olhos, tanto mais que a autonomia é um princípio constitucional e a respeito dele não existem divergências doutrinárias.

O único ponto era a inclusão ou não de S. Paulo e Santos entre as "zonas indispensáveis à defesa do país", nos termos do que dispõe o artigo 180.

Em boa lógica e considerando principalmente o estado atual da arte da guerra, todas as zonas de um país são indispensáveis à sua defesa. No século da bomba atômica não existem zonas indevidáveis ou inacessíveis. Tão indispensável é, a esse respeito, a cidade de S. Paulo como o interior do Estado, a de Ribeirão Preto. Pedir à lei ordinária, como o fez o parágrafo 1.º do artigo 180, que "especifique as zonas indispensáveis à defesa nacional" é querer limitar, parece-nos, os efeitos da guerra, ou o campo das atividades bélicas. Esse campo é hoje o mundo inteiro. Que se deve entender, por outro lado, por "zonas indispensáveis à defesa nacional"?

A autoridade no assunto é o Conselho de Segurança. Sabem, aliás, os leitores, que a Câmara dos Deputados não poderia ter sequer discutido o projeto da autonomia de S. Paulo e Santos sem que o Conselho de Segurança se houvesse primeiramente manifestado a respeito. Para que um município possa figurar na lista das "bases ou pontos militares de excepcional importância para a defesa externa do país" urge manifestação do Conselho, segundo dispõe o parágrafo 2.º do artigo 28, que é, no contexto da nossa Carta Magna, o artigo da autonomia.

Quando o projeto em exame foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, um dos seus membros sugeriu a audiência do Conselho. O Conselho, ouvido, respondeu (e o presidente da República é o presidente-nato do Conselho) que nada tinha a objetar à pretensão das duas cidades. Val então a Câmara discutir e aprova o projeto, remetendo-o, a seguir, ao Senado Federal, nos termos do artigo 68, que estabelece o seguinte: "Art. 68.º O projeto de lei adotado numa das Câmaras será revisto pela outra, que, aprovando-o, o enviará à sanção ou à promulgação. Parágrafo único. A revisão será discutida e votada num só turno". Admitir-se que o Conselho de Segurança tenha se arrependido e que, não podendo mais reter o projeto na Câmara, o quisesse embarçar no Senado, não é coisa ilsonjeira nem para o Conselho, nem para o Senado. E não é também coisa sequer admissível.

O Senado, conforme os leitores viram, é, no caso, revisor do projeto aprovado pela Câmara e a revisão tem de ser discutida e votada num só turno. Quer isso dizer que, incluído na ordem do dia dos trabalhos, depois do dia 15, poderá ser o projeto aprovado antes do fim do mês, subindo logo à sanção do presidente da República.

Esse é o problema examinado à luz da Constituição. Não há novidades no assunto. Assim, sob o ponto de vista da disciplina constitucional, tudo está indicando que a autonomia de S. Paulo não demora. Mas — note-se bem! — sob o ponto de vista constitucional e não político.

RESPIGOS E RECORTES

EMISSIONE E PREÇOS

O ministro da Fazenda declarou — acentua o "Correio da Manhã" — que foram emitidos no ano passado 4.1 bilhões de cruzeiros. Considera, entretanto, notável, progresso anti-inflacionista, porque no ano anterior foram emitidos 7.2 bilhões, ou seja 3.1 bilhões a mais.

O índice não é dos melhores para se avaliar o progresso seja de que espécie for. Se ao acréscimo de 4.1 bilhões correspondesse equivalente acréscimo na produção nacional, sem dúvida se poderia invocar o progresso. Mas o contrário se verificou. O papel-moeda circulou, em 1951, 13% além da colossial extensão em que se achava em 31 de dezembro de 1950. Até mais do que os preços, que espicharam, no Distrito Federal, apenas 16%.

Embora, pois, se deva reconhecer que a máquina emissora de dinheiro consideravelmente de velocidade, não se poderá negar, entretanto, continuar acelerada. Tão acelerada que os próprios preços não conseguiram acompanhá-la.

Com o orçamento da União equilibrado e até com saldo, como explicar o fenômeno?

"E que o dinheiro continua fácil em relação ao movimento de negócios do país, atual. Para um pulo de 18% nos preços, um pulo duplo de 36% no total dos meios de pagamento".

EVITAR OS QUINTOS RACIAIS

"Notícia-se que o presidente Vargas autorizou a vinda para o Brasil — escreve o "Diário Carioca" — de 5.000 famílias japonesas, destinadas à Amazônia. A imigração nipônica para o nosso país foi muito combatida, destacando-se, entre os seus mais ferrenhos adversários, Miguel Couto e Lúcio Cardoso. A vinda dos japoneses para o Brasil é fator de progresso econômico, industrial e social, e, sob o aspecto moral, é também verdade que não deu, uma grande dor de cabeça, conforme se pôde verificar durante a última guerra.

"Em princípio, não somos contrários à imigração, desde que os adventícios não fiquem na comunidade brasileira, respectivamente, nas leis e trabalhos de fato, que na lavoura, que nas indústrias em benefício do progresso nacional. Por isso mesmo, não nos manifestamos, sistematicamente, contra a vinda desses imigrantes nipônicos, que se comprometem a desenvolver a Amazônia, a cultura de frutas e cereais.

"Que devemos evitar é a formação de quintos raciais nos Estados. Ali é que está o grande mal para o país. Que venham os nipônicos, os poloneses, os alemães, e não haja lugar para todos. Mas que o governo faça uma distribuição cuidadosa, no sentido de evitar os quintos cujas consequências já sentimos e ainda continuamos a sentir".

DE CAMAROTE

FALSA AUTONOMIA

MUITA gente acredita que, com o parlamentarismo, o Brasil estaria salvo.

Não penso assim, apesar de reconhecer algumas vantagens que esse sistema oferece.

O mal da democracia brasileira reside, a meu ver, na deficiente distribuição de rendas. A Constituição de 18 de setembro procurou, por proposta de Nogueira Juniors, corrigir o erro. Foi, sim, dado um passo à frente; não resta dúvida, mas estamos longe da meta final.

O município deve ser a base do regime democrático. A renda arrecadada, em cada cidade, precisa ser atribuída, em maior parte, às Prefeituras locais, vindo, em seguida, o Estado e, por fim, a União. E, que os municípios não tenham autonomia de fato, porque vive sob a tutela do centro. Os prefeitos são obrigados a procurar, constantemente, os governadores, permanecendo, dias e dias, na metrópole. E, que precisam de auxílios, da construção de um trecho de rodovia, da reforma do grupo escolar, da criação de uma escola, da instalação de um centro de saúde, de um posto de policlínica. Precisam de tudo e dependem do Estado.

Municípios há em que a receita mal chega para pagar o aluguel do edifício onde tem sede a Prefeitura e pessoal.

E defendemos, com orgulho, a autonomia municipal, quando deveríamos enviar todos os esforços no sentido de torná-la efetiva. Não basta eleger a Câmara e os vereadores se a arrecadação não é suficiente para manter os serviços locais. E não chega para nada a receita, porque 70% da renda vão para os cofres federais e estaduais.

Tomando-se, para cálculo, um município de, mais ou menos, 10.000 habitantes, a proporcão é, aproximadamente, a que abaixo se vê:

Município	2.000.000,00
Estado	6.000.000,00
União	10.000.000,00

O Estado ainda aplica, no município, parte dessa renda, construindo alguns edifícios, pagando o professorado, polícia, etc., ao passo que a União não devolve, ao município, sequer 1% da fabulosa soma arrecadada (Cotadoria Federal, Correios e Telégrafos).

No Rio de Janeiro, são construídos grandes palácios multipropriedades; como a da Fazenda, com lustres caríssimos e ricos tapetes; mas, ao mesmo tempo, há uma grande falta de saneamento, de esgoto, de água potável, de luz elétrica, de saúde pública, de educação, cujo sangue é, quase todo, sugado pelo Tesouro Nacional.

POLITICA NACIONAL

estando incluídas as baixas das faculdades e das transferências.

MANAUS, 11 (Assapress) — A política amazônica vive momentos de efervescência, principalmente depois da exoneração do prefeito Edson Epaminondas, pertencendo ao P.D.C. Esse partido mantém um acordo com o P.S.D. pelo qual a Prefeitura de Manaus, sob a administração de Epaminondas, deve pagar ao P.S.D. a quantia de 10 milhões de cruzeiros, o que o P.S.D. está disposto a quebrar essa aliança, mesmo que isso importe em rompimento do acordo. Enquanto isso, os observadores políticos dizem que o P.S.D. vem sondando a U.D.N., sobre a possibilidade de um acordo, em caso de rompimento com o P.D.C.

SALVADOR, 11 (Assapress) — Foi tentado um movimento junto aos trabalhadores para que dirigissem um telegrama de congratulações ao sr. Danton Coelho, pela sua volta à presidência do P.T.B. O movimento, entretanto, malograra.

PORTO ALEGRE, 11 (Assapress) — Estão em franco desenvolvimento os "demarques" visando a pacificação política do Estado, tendo o sr. João Goulart dado os primeiros passos nesse sentido, mas tendo proferido a seguinte declaração: "O governador Ernesto Dornelles, depois, avisou-se com o presidente do P.T.B., aguardando-se para breve a divulgação de fatos políticos do maior interesse.

RIO, 11 (Assapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, resolveu negar provimento ao recurso interposto pelo Partido Libertador, contra a diplomação dos eleitos para a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Conferências dos chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas

RIO, 11 (Assapress) — A Escola Superior de Guerra, reiniciando suas atividades letivas, vai realizar uma série de conferências, a começar pelos chefes dos Estados-Maiores das forças armadas de terra, mar e ar, que falarão sobre a importância das forças vivas da nação.

A série de palestras será encerrada com a palestra do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, cujo assunto serão assuntos oportunistamente.

A CIDADE JÁ NÃO TEM MENDIGOS...

Foi o que se asseverou, há cerca de um mês, quando uma delegacia especializada se pôs em entendimento com a Associação Vicentina e fez uma coleta de mendigos avulsos, em vários pontos da cidade, submetendo-os a exames e interrogatórios, para encaminhar os enfermos a hospitais, os verdadeiramente necessitados ao asilo e os falsos mendigos, intrusos profissionais, às grades do Recolhimento do Hipódromo, para que dali tornassem o rumo de um trabalho honrado.

Mas a cidade, principalmente as ruas centrais, não ficaram livres do espetáculo consternador dos pedintes, homens e mulheres, a exibirem chagas, a mostrarem feições, a se apresentarem com feições de fome e de miséria. Multidões de mendigos fortes, em condições de trabalharem. Nestes últimos dias — e isso a Polícia poderá verificar, porque os pedintes se mantêm nos mesmos pontos — vários homens, latando e com "Paramount" ou com o "Sant'Ana" (é uma hipotese), haverá sempre um teatro menos em São Paulo. E preciso por isso dar aos teatros função de teatro.

Aproveitaremos a oportunidade para sugerir à Câmara, na legislação a iniciar-se no dia 25 do corrente, a revogação de outra lei referente ao "Municipal": — a lei que permite a sua transformação em salão de festas de formatura. E, já agora, uma questão de coerência. Se foram proibidos os bailes, sejam proibidas também as formaturas!

O nosso diretor dr. João Sampaio, nesta cidade, apresenta os seus cordiais agradecimentos aos amigos e correligionários, que o têm distinguido com os cumprimentos e felicitações pelo seu ingresso na Câmara Municipal de São Paulo, pela sua volta à presidência do Partido Republicano e à direção do "Correio Paulistano", assim como pela entrega do Ano Novo. Era do seu dever dirigir-se pessoalmente a cada um. Todavia espera que lhe seja perdoada a falta, cometida por se haver acumulado essa tarefa e a sua atividade partidária, com os encargos das próximas eleições suplementares.

Digo principais, porque o boi foi animal de tiro muito apreciado, estando também em voga o índio e o negro, que a uns e outros se reservava o serviço penoso dos banhos, lixeiras e cadeirinhas, aqueles usados em viagens e estes nos trajetos urbanos, de uns e outros existindo ainda alguns exemplares, para a apreciação pública, no Museu do Ipiranga. Os escravos que as conduziam se apresentavam, às vezes, ricamente trajados, de casacas e cartolas, mas sistematicamente de pés no chão, isto é, descalços (Splix e Martius, Viagem ao Brasil).

As ferraduras de então não seriam muito diferentes das que floresceram depois: um puxado de telha vã, a forja, a bigorna, o ferrador de avental de couro, empunhando o macho e a torçura. Quanto às ferraduras, havia-as e há-as, de diversos tipos, sendo a de sete cravos a verdadeira "portali-bonheur", a qual incidia sobre a casa em que o colono acendesse lume ou habitasse (Brunswick).

Para ajustar esse círculo de ferro nos cascos, exigiam-se batidas nele e no prego. Daí originou um adágio corrente em Portugal: "castigo de dura, humo no cravo, outra na ferradura". Elucida ainda Moraes Silva "que as ferraduras de corneio são feitas nas pontas, a que chamam encaixes". E que há ou havia um modo conhecido por ferradura e que

AVENIDA NOVE DE JULHO

Acaba a Diretoria do Trânsito de tomar algumas medidas acertadas em relação à avenida Nove de Julho. Proibindo a conversão à esquerda em toda a extensão da importante arteria, proibiu ela, ao mesmo tempo, o trânsito de caminhões, carros e bicicletas. Quanto aos ônibus, não poderão mais passar à frente de outros veículos em movimento, sendo-lhes imposta a obrigação de se manterem em fila, na mão direita, com a velocidade máxima de 40 quilômetros.

Assim amariadas, essas providências parece não terem maior importância. E todavia resultaram de longa e penosa experiência, em que não foram poucos os desastres, alguns com perda de vidas e com pesados danos materiais, verificados na avenida Nove de Julho.

Sendo uma arteria de escoamento, no próprio interesse do trânsito é natural que os automóveis desenvolvam ali velocidade acima de média. Esta tendência, porém, chocava-se com uma série de embarços, os quais em certas horas redundavam em tumultos e catástrofes. A conversão à esquerda interrompia, e às vezes de forma inesperada, toda a corrente de carros que seguia na esteira do que a realizava. Daí as colisões.

Quanto aos caminhões, sendo por natureza veículos lentos e pesados, dificultavam consideravelmente o escoamento, circunstância seriamente agravada pela indisciplina e inconsciência de seus motoristas, incapazes de conservar a mão direita. Estes carros ainda ofereciam um inconveniente complementar, qual seja o das bicicletas, cujos condutores têm o mau hábito de se agarrarem à rabeira dos caminhões, para poupar o esforço das próprias pernas. A crônica policial registra alguns sinistros oriundos desta prática.

Compelidos sempre à mão direita, e sempre com a velocidade máxima de 40 quilômetros, os ônibus não constituíram mais na avenida Nove de Julho o perigo permanente implícito antes na sua marcha. Urge agora que tais medidas se tornem extensivas a outras avenidas da cidade.

40 MISTERIOS

RIO, 11 (Assapress) — A Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica acaba de proceder ao levantamento dos casos que tratou no curso do ano passado. Foram praticados nada menos de 40 homicídios misteriosos, dos quais 29 foram resolvidos e 11 continuam em aberto. Igualmente, 297 atropelamentos por viaturas não identificadas e desses 28 casos tiveram solução. Nada menos de 169 agressões à mão armada foram investigadas pela S.I.C., que esclareceu 135 casos.

SENADOR MUSICO

RIO, 11 (Assapress) — Segundo fontes informadas, no próximo dia 24, o senador Alencastro Guimarães, do P.T.B. do Distrito Federal, será eleito presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

NOTAS E COMENTARIOS

CAFEIRAS DE TRABALHO

Com a denúncia do convenio entre o Estado e a União para fiscalização das leis trabalhistas em São Paulo, ficou também suspenso o serviço de expedição de cartilhas de trabalho pelo governo estadual, função essa até então a cargo do Departamento Estadual do Trabalho, instalado no Palácio 9 de Julho. Logo a seguir, a fim de não prejudicar os candidatos a emprego dependentes de carteira, que formavam longas filas na repartição competente, instalou aqui o Ministério do Trabalho uma delegacia regional, funcionando sem interrupção a seção para expedição de cartilhas, enquanto se processa no Legislativo a criação definitiva daquele órgão com amplos poderes para bem cumprir o programa de atividades traçado pela legislação federal no setor do trabalho, dos mais importantes num Estado como São Paulo.

Como não havia verbo, todo o pessoal recrutado para esse serviço ficou trabalhando sem percepção de vencimentos, voluntariamente, à espera da regularização do assunto, achando-se já com cinco meses em atraso e sem esperança de receber qualquer salário tão cedo, em virtude de não haver sido aprovado ainda o projeto em andamento no Congresso Federal.

Não obstante, os funcionários da nova repartição têm dado provas de dedicação ao serviço, operando em dois turnos para manter em dia o registro e o expediente volumoso da seção, por onde passam, diariamente, milhares de interessados. A princípio, o primeiro turno era iniciado às 8 horas e encerrado às 12, quando começava o segundo. Esse regime era bem aceito pelos funcionários e não trazia nenhum inconveniente para o público, que se beneficiava até da continuidade do expediente, não perdendo tempo em filas nem em repetidas idas e vindas em busca dos documentos de que necessita.

Todavia, em data recente, o encarregado daquele serviço resolveu dilatar o horário do primeiro turno, fazendo-o, entretanto, de maneira incômoda para os servidores, visto que, ao mesmo tempo, proibiu qualquer interrupção do trabalho, impedindo a saída dos funcionários que costumam fazer uma ligeira refeição ou tomar um "lunch" nas vizinhanças, servindo-se muitos deles do refeitório do I. A. P. T. C., situado a pouca distância da repartição.

Segundo chegou ao nosso conhecimento, tal medida, além de acarretar prejuízos aos funcionários (que, aliás, ainda não têm situação definida no quadro do Ministério pelos motivos acima aludidos), está causando perturbação no serviço, pois é óbvio que o pessoal respectivo, sem alimen-

BAILES CARNAVALESÇOS

Queremos congratular-nos com o prefeito da capital pelo veto oposto ao projeto que tornava a permitir a realização, no Teatro da Edilidade, de bailes carnavalescos. Não diremos tenha sido uma vitória nossa. Diremos, entretanto, que foi uma vitória do bom-senso.

O teatrinho dourado da praça Ramos de Azevedo já foi utilizado várias vezes, no decurso dos seus quarenta e um anos de existência, como salão de baile. Ele e mais, com efeito, era muito desarticulado para esse fim. As cadeiras da plateia eram removidas para o porão e operários da própria Prefeitura arrumavam um tablado especial nivelando o palco a plateia e fazendo desaparecer, por isso, o chamado fosso

Passemos do lombo aos pés. Isto é, das canchais e afins ao calçado de ferro dos cavalares — as ferraduras e ferradores. Estes, como os canchais, eram obrigados a prestar exame a fim de poderem exercer a profissão. Um deles, Francisco de Sousa Murça, que aqui residia em 1738, "era mestre no referido ofício de ferrador para fazer toda a obra que ao dito ofício pertence". E tanto assim que, mesmo sem ser examinado, pois não havia na cidade juiz do ofício de ferrador, que possa examinar os mais oficiais do dito ofício", lhe foi concedida "licença geral para que nesta cidade e seu termo" exercesse as funções da sua especialidade. E foi-lhe então outorgada a devida carta, "sellada com o selo real do Senado", como de praxe.

Deste ofício sempre houve alguns oficiais na terra, mas não muitos. Abundaram alfaiates, pedreiros, ferreiros e padeiros, aliás padeiras, que no setecentismo o pão era fabricado e vendido por elas. Entalhadores e seletos, sapateiros e cabeleiros, também não faltaram. Mas para o mister de ferrar, quer nos parecer que uns dois ou três seriam suficientes a prover as necessidades dos povos, apesar de ser o cavalo e seus semelhantes os principais meios de condução.

FERRADORES

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

Digo principais, porque o boi foi animal de tiro muito apreciado, estando também em voga o índio e o negro, que a uns e outros se reservava o serviço penoso dos banhos, lixeiras e cadeirinhas, aqueles usados em viagens e estes nos trajetos urbanos, de uns e outros existindo ainda alguns exemplares, para a apreciação pública, no Museu do Ipiranga. Os escravos que as conduziam se apresentavam, às vezes, ricamente trajados, de casacas e cartolas, mas sistematicamente de pés no chão, isto é, descalços (Splix e Martius, Viagem ao Brasil).

As ferraduras de então não seriam muito diferentes das que floresceram depois: um puxado de telha vã, a forja, a bigorna, o ferrador de avental de couro, empunhando o macho e a torçura. Quanto às ferraduras, havia-as e há-as, de diversos tipos, sendo a de sete cravos a verdadeira "portali-bonheur", a qual incidia sobre a casa em que o colono acendesse lume ou habitasse (Brunswick).

Para ajustar esse círculo de ferro nos cascos, exigiam-se batidas nele e no prego. Daí originou um adágio corrente em Portugal: "castigo de dura, humo no cravo, outra na ferradura". Elucida ainda Moraes Silva "que as ferraduras de corneio são feitas nas pontas, a que chamam encaixes". E que há ou havia um modo conhecido por ferradura e que

consistia "em fátias de pão amassadas com algum azeite, e torradas no forno".

Passemos, contudo, da época do ferrador Murça, 1738, ao dia 23 de junho de 1753. Nessa data, os camareiros Francisco Bueiro da Rocha, Antonio da Silva Brito, Bernardo Guedes de Toledo e Lopo dos Santos Serra, reuniram-se para o fim especial de organizar o regimento dos ferradores, do qual constava que os ditos "concordaram e assentaram em ferrar as bestas muars e cavalos a duzentos e quarenta reis por cada ferradura nova composta e brejada; que por cada ferradura atarracada levavam dois tostões; levando seus cravos; que sem cravos levavam por cada uma seis vinténs; que pelo cravo de cravos levavam dez tostões, e a este respeito levavam pelos quartelões que uns pelos outros levavam a dez reis por cada um; e que dando-se-lhes ferrações e cravos levavam de preparar e ferrar oitenta reis por cada pé de mão" (A. XII, 436).

Afora a poreada que se multiplicava, as ferraduras eram tipicamente linhas retas, os ferradores incumbiam-se igualmente de "referrar e reformar os cravos", percebendo por esse serviço uns tantos reis, que não se especifica porque umas traças daninhas roçaram o papel exatamente no ponto nevrálgico, ou seja, onde se alinhavam os algarismos da importância. E, já agora, lembremos ainda que, do trato com as bestas, se apurou, positivamente, nos ferradores, o gosto por elas, tendo eles adquirido práticas de veterinária. Tanto que "por sanarem somente levavam por cada sangria seis vinténs e por emplastar qualquer junta de animais dando-se-lhe os materiais levavam por cada vez oitenta reis" (idem).

Finalmente, foram notificadas "para tirar cada um seu regimento com pena de que não observando a forma dele e fazendo o contrario ou levando mais do que nelle está taxado serem condemnados por cada vez em seis mil reis de condemnacão e vinte dias de cadeia".

Em 1765 a atual rua Benjamin Constant se chamava mesmo do Ferrador; em 1821, também (S. P. H., I, III, 276 e 273). O ferrador seria um certo Floriano Antonio. Quanto à localização da ferraria, houve uma fronteira à Faculdade de Direito. De rua do Ferrador, passou à rua do Jogo da Bola (idem, III, 274); e desta à rua da Princesa, que durou até pouco depois da proclamação da República, quando a governança homenageou os instituidores dela, entre eles Benjamin Constant. E não é impossível que pelo tempo adiante haja novas modificações, mesmo absurdas como uma que acabou de ler a mudança do nome de Varanahora, o maior historiador pátrio, para outro, que poderia adotar-se em uma das milhares de ruas ou avenidas ainda por batizar.

Já então haveria na terra mais ferradores. Não cogitei de fixar o numero deles, por isso que não me propus estudar a sua influencia na evolução econômica local, da qual não daria de ser um dos índices estimáveis à expansão de rebanho equino de tiro e sela. Tivemos em vista apenas uma referência de caráter individualista, em que se ressaltasse ou pudesse ressaltar o aspecto pessoal utilitário que pitorrescava de uma das profissões tão em voga na velha metrópole lancelitane.

REGISTRO POLITICO

ADVERTENCIA SERIA

Na legislatura passada, como é de todos sabido, os problemas submetidos, seguidos e constantemente ao Plenário da Assembleia assumiram características tipicamente políticas. Isso acontecia porque a divergência existente entre o Legislativo e o Executivo era das mais acirradas, e tanto um como outro procurava criar situações as mais difíceis para o trabalho que lhes era afeto.

Foi perfeitamente compreensível o que aconteceu, e se adivessamos um período todo repleto de dificuldades, permitiu ao povo paulista uma análise mais percutiente dos acontecimentos possibilitando-lhe agir, nos pleitos seguintes, com mais segurança na escolha daqueles que deveriam representá-lo.

Dessa realidade decorreu uma situação verdadeiramente curiosa. O Executivo acabou se transformando em fiscal dos atos do Legislativo e daí a enorme quantidade de vetos apostos a inúmeros projetos decretados.

O Legislativo deixou de lado suas atribuições precípua para seguir um caminho que, para alguns de seus integrantes, poderia lhes permitir uma fácil conquista do eleitorado e a consolidação de uma posição política.

Os acontecimentos posteriores, entretanto, provaram que o caminho então seguido era o errado e a seleção dos nomes que hoje compõem o Legislativo Estadual se processou em bases completamente diferentes daquelas previstas pelos que usavam a tribuna e os projetos de lei para favorecer grupos eleitorais.

Esperava-se que o exemplo então observado não mais desse motivos a atitudes não condizentes com a realidade.

Acontece, porém, que diversos erros foram cometidos pelo Plenário na última sessão legislativa, erros esses que vêm sendo, paulatinamente, corrigidos pelo Executivo através dos vetos que têm sido apostos aos projetos decretados, principalmente no final da sessão.

Os atos do executivo, principalmente os procedentes e justificados, devem servir de advertência aos atuais deputados para que não mais incidam nos erros cometidos.

É sabido que inúmeros projetos ora vetados foram aprovados em regime de urgência, medida facultada pelo Regimento Interno não permitindo uma análise cuidadosa dos deputados, análise que vinha sendo evidentemente feita em particular pelos integrantes da Coligação Interpartidária.

As facilidades estatutadas pelo Regimento Interno, entretanto, neutralizaram o desejo de acerto, por parte dos líderes, e o resultado é este que estamos vendo.

Os vetos do executivo devem, assim, servir de advertência à Mesa que não mais deve convocar sessões extraordinárias, tudo fazendo, isso sim, para que as proposições sejam debatidas nas sessões comuns, com meios de se

Pagamentos na Quarta Circunscrição de Recrutamento

Os oficiais, praças e pensionistas que tiverem vencimentos em depósito na tesouraria da Unidade, bem como os que tiverem alguma dívida com a mesma, deverão comparecer à mesa no dia 18 do corrente, das 12 às 17 horas, a fim de receberem os referidos vencimentos e aluguéis, em virtude de ter sido a Pagadoria de Inativos transferida, a partir de janeiro em curso, para o E.F.F.A. R.M. à rua da Conceição n. 36 — 7.º andar.

NOTÍCIAS RODOVIARIAS

Comunicação à Associação Rodoviária do Brasil — Associação Rodoviária do Brasil, em virtude de reunião em Buenos Aires, no dia 15 de abril próximo, o VI Congresso Pan-Americano de Engenharia Rodoviária, especialistas em pavimentação asfáltica.

REUNIAO RODOVIARIA NA AMERICA DO NORTE — Realizar-se-á no dia 21 do corrente, em Houston, Texas, Estados Unidos da América do Norte, a sexta reunião do Conselho Rodoviário da American Road Builders Association. A essa reunião deverá comparecer representando a Associação Rodoviária do Brasil, o conhecido engenheiro José Maria Carré, delegado executivo daquela entidade. O embarque do eng. Carré se verificará segunda-feira próxima.

SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM — O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, para as obras de terraplenagem e pavimentação asfáltica, inclusive obras complementares, da estrada de rodagem São Paulo-Belo Horizonte, nos trechos Jundiaí-Atibaia, Guarapiranga e Jaguari-Itatiba, com um extensão total de 55,648 metros e a largura de plataforma de 12 metros.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADA — Vai ser aberta concorrência pública pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, para as obras de terraplenagem e pavimentação asfáltica, inclusive obras complementares, da estrada São Paulo-Belo Horizonte, nos trechos Jundiaí-Atibaia, Guarapiranga e Jaguari-Itatiba, com um extensão total de 55,648 metros e a largura de plataforma de 12 metros.

UNIAO DA SOCIEDADE ESPIRITA — A União da Sociedade Espirita de São Paulo, fará realizar hoje, às 20.30 horas, no salão da Federação Espirita, a 1.ª reunião do Conselho de Administração, para a qual já foram convocados os seus diretores e conselheiros.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA — Realiza-se no dia 14, às 20 horas, na sede social da Associação Paulista de Imprensa, mais uma reunião conjunta da diretoria e do conselho deliberativo da entidade, para a qual já foram convocados os seus diretores e conselheiros.

BOLSAS DE ESTUDO — Foi instituído um certo número de bolsas de estudos pela Prefeitura Municipal e Serviço Social de Menores, a Secretaria da Justiça, incluindo taxa e mais uma ajuda de custo mensal às candidatas a alunas de cursos de preferência a portadoras de diplomas de professora normalista.

ESCOLA DE POLICIA — Acha-se abertas, as inscrições para matriculas nos cursos de Criminologia, Criminalística, Preventivo de Faltas, Curso de Documentos, Detetives, Escrivães de Polícia, Investigadores de Polícia, Guardas de Presídio e Radiotelegrafia.

MUSICA — Informações na secretaria da Escola, à rua São Joaquim, 580. No próximo dia 14 de fevereiro serão realizados as festas de formatura dos alunos que concluíram os diversos cursos em dezembro de 1951.

CONFERENCIAS — "OS UMUTINA" — Será efetuada no dia 18, às 20.30 horas, no salão Joaquim Nabuco da Casa Roosevelt, à rua São Antonio, 47, uma conferência, pelo prof. Haroldo Schultz, sobre os costumes dos Umutina, chamados "indies barbados", conferência que será ilustrada com um filme.

CONTADORES DE 1941 DA ESCOLA "CAMPOS SALLES" — 10 ANOS DE FORMATURA — Celebrando o 10.º aniversário de formatura, os contadores de 1941 da Escola Técnica de Comércio "Campos Salles", reuniram-se num jantar de confraternização no restaurante Bonjevaux, Estíbel, em São Paulo, no dia 10, sob a presidência de João de Deus, e o paranimfo, prof. Joaquim Monteiro de Carvalho. O clichê focaliza um grupo, pouco antes do jantar.

BOLETIM METEOROLOGICO

11-1-1952

Max. Min. Chuv.

LITORAL

Cananéia 29 — 0.0

Santos 29 21 0.0

PLANALTO

Observat. 30 18 2.0

Avare 29 17 0.0

Campinas 33 19 0.0

Piracicaba 32 19 0.0

S. Carlos 30 17 0.0

Serra

Guaratininga 32 20 0.0

Taubaté 30 19 0.0

Pindamonhangaba 27 18 0.0

Oeste

Bauria 32 18 0.0

Catanduva 19 0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variável.

TEMPERATURA — Elevada de dia e estável à noite.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

Curso de verão, nos

E.E.U., para engenheiros e arquitetos

O Instituto de Engenharia recebeu da embaixada dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, um convite dos estudantes do Massachusetts Institute of Technology, para dois engenheiros ou arquitetos realizarem naquele Instituto, um estágio de sua especialidade. O curso terá a duração de 2 de junho a 12 de setembro.

As despesas nos Estados Unidos serão pagas pelos estudantes do MIT, e o valor da passagem de ida e volta será fornecida por uma fonte brasileira.

Os interessados devem procurar a Seção Cultural da Embaixada Americana (Rio de Janeiro) pessoalmente ou por carta. Outras informações poderão ser obtidas na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.º andar.

CLUBE DE CINEMA DO S.E.S.C.

Na próxima terça-feira, dia 15 do corrente, às 20 horas, a avenida Ipiranga n. 1.267 — 9.º andar, o Clube de Cinema do Serviço Social do Comércio promoverá mais uma de suas sessões semanais que, como das vezes anteriores, constará de palestras, projeções e debates.

Estão convidados para a sessão todos os interessados no Clube de Cinema do S.E.S.C.

CHEGARA

Deve chegar hoje a esta capital o presidente nacional do P. S. P., que no Rio, durante vários dias, manteve amplos entendimentos com os proceres petebistas para a consolidação das chamadas forças "populistas".

NAO PROCEDE

Não tem nenhuma procedência a notícia de que o sr. Danton Coelho havia mandado, a esta capital, um observador político para conhecer a situação em que se encontra o P. T. B.

Proceres petebistas nos declararam que tem vindo a S. Paulo, seguidamente, não como emissário político, o secretário particular do P. T. B., que por sinal esteve na sede do partido ainda na terça-feira última.

São os chefes petebistas de São Paulo que vão, constantemente, ao Rio, a fim de dar conhecimento ao presidente do diretório nacional do P. T. B. dos casos surgidos no P. T. B.

VIRA

Conforme já noticiamos, o sr. Danton Coelho virá a esta capital na próxima semana, para conhecer, pessoalmente, a situação em que se encontra o diretório estadual do P. T. B.

REEXAME DOS PROJETOS

O vereador mais jovem entre os que foram eleitos em 14 de outubro último — Anselmo Farabulini Junior, eleito secretário da Câmara Municipal pelas oposições — falou ontem ao CORREIO PAULISTANO sobre o palpatante assunto. Farabulini não acredita que o Papal Noel, que alguns ex-cidre esperavam, com ansiedade, apareça agora, passadas as festas de Natal.

— "Eu acho — disse — que tudo quanto o melgo velhinho de barbas brancas tinha que dar, já deu. Também sei que ele só atribui prêmios aos que se comportaram bem durante todo o ano inteiro. Alguns ex-vereadores, segundo se supõe, estariam interessados nos rendimentos empregados que seriam criados.

— "Sou de opinião, concluiu, que o presidente da Câmara Municipal deve reabrir a discussão dos projetos escandalosos que foram aprovados nos dias finais da legislatura de 1951".

S. Paulo Esperanta Klubo

Fazendo coincidir com a realização em Recife, no próximo mês do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, o diretório da S. Paulo Esperanta Klubo, vai promover a criação, nesta capital, de uma herma em homenagem ao autor do Esperanto.

Seminário de Arte Fotografica

O Seminário de Arte Fotografica deveria ser realizado no próximo dia 14, na sede social do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Avanhandava n. 316, foi transferido para o dia 17, no mesmo local com início às 20.30 horas.

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SEculo PASSADO — Continua a ser muito visitada a exposição de quadros de grandes mestres de século passado. O certame está instalado na Galeria de Arte 14, à rua Barão de Iguape, 76, podendo ser visto, diariamente, de domingo, das 14 às 22 horas.

MAREK KORKE — Acha-se instalado à rua Barão de Iguape, 207, 8.º andar, uma exposição de quadros do pintor Marek Korke.

A mostra pode ser vista, diariamente, das 14 às 22 horas.

PINTORES DOS SEculos XIX E XX — Está sendo muito apreciada a exposição de valiosos trabalhos de autoria de pintores dos séculos XIX e XX, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Iguape, 140.

O certame pode ser visto, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, das 14 às 22 horas.

FALTA DE VAGOS

Esclarece o mencionado Sindicato em outro ponto do documento, lido e aprovado na última reunião do CIESP e FIESP, que por disposição regulamentar os adubos estão pagando armazenagem na base "ad-valorem", por serem isentos de

Festival artistico-espiritualista

Será efetuado no dia 27, às 14 horas, à rua Taperia, 477, no Itaim, um festival artístico-espiritualista, promovido pela diretoria do Centro Espiritual Cairbar Schutel, para comemorar a data da sua fundação.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

Em virtude de licença do seu presidente, sr. João Daudt de Oliveira, acaba de ser convocado para assumir novamente a presidência da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Brasílio Machado Neto, que ocupa o cargo de 1.º vice-presidente daquela entidade nacional.

O sr. Brasílio Machado Neto, que é presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo, já ocupou em outras oportunidades a presidência da entidade máxima do comércio nacional, e deverá dentro de alguns dias viajar para o Rio de Janeiro a fim de tomar posse de suas funções.

Como presidente da Confederação Nacional do Comércio assumirá também o sr. Brasílio Machado Neto, ilustre líder das classes produtoras, automaticamente as funções de presidente dos Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC.

Concorrença administrativa nos Correios e Telegrafos

Comunicam-nos da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telegrafos:

"Acha-se aberta na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo a concorrência administrativa para aquisição de material permanente e de consumo para o exercício de 1952.

As relações dos materiais a serem adquiridos acham-se anexadas ao quadro referido anteriormente, sendo fornecido, a todos os candidatos inscritos, um exemplar de cada.

O recebimento e abertura das propostas dar-se-ão no dia 4 de fevereiro p. vindouro, às 15 horas, na Seção Econômica, ocasião em que ficará encerrada a concorrência.

Sobre as exigências quanto à organização das propostas, a Seção Econômica dará instruções aos candidatos inscritos."

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SEculo PASSADO — Continua a ser muito visitada a exposição de quadros de grandes mestres de século passado. O certame está instalado na Galeria de Arte 14, à rua Barão de Iguape, 76, podendo ser visto, diariamente, de domingo, das 14 às 22 horas.

MAREK KORKE — Acha-se instalado à rua Barão de Iguape, 207, 8.º andar, uma exposição de quadros do pintor Marek Korke.

A mostra pode ser vista, diariamente, das 14 às 22 horas.

PINTORES DOS SEculos XIX E XX — Está sendo muito apreciada a exposição de valiosos trabalhos de autoria de pintores dos séculos XIX e XX, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Iguape, 140.

O certame pode ser visto, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, das 14 às 22 horas.

A boa luz realça os produtos à venda — daí

Asas à mercadoria. Milhares de negociantes e

industriais experientes já descobriram as

vantagens da iluminação com Lâmpadas

Fluorescentes G-E, que dão até 4 vezes mais luz

com o mesmo consumo de energia.

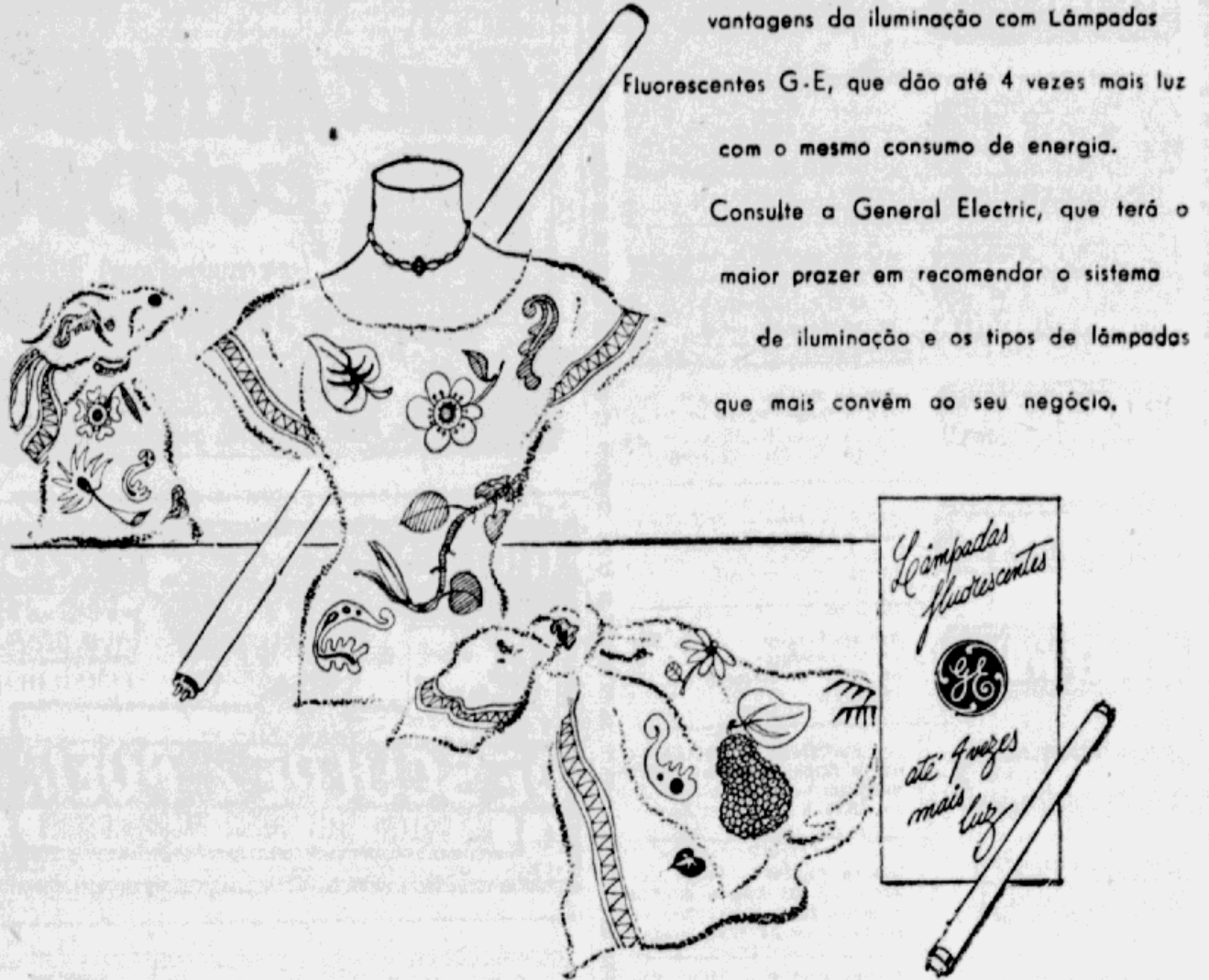
Consulte a General Electric, que terá o

maior prazer em recomendar o sistema

de iluminação e os tipos de lâmpadas

que mais convêm ao seu negócio.

Asas para sua mercadoria...



GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

Confederação Nacional do Comercio

Em virtude de licença do seu presidente, sr. João Daudt de Oliveira, acaba de ser convocado para assumir novamente a presidência da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Brasílio Machado Neto, que ocupa o cargo de 1.º vice-presidente daquela entidade nacional.

O sr. Brasílio Machado Neto, que é presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo, já ocupou em outras oportunidades a presidência da entidade máxima do comércio nacional, e deverá dentro de alguns dias viajar para o Rio de Janeiro a fim de tomar posse de suas funções.

Como presidente da Confederação Nacional do Comércio assumirá também o sr. Brasílio Machado Neto, ilustre líder das classes produtoras, automaticamente as funções de presidente dos Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC.

Concorrença administrativa nos Correios e Telegrafos

Comunicam-nos da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telegrafos:

"Acha-se aberta na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo a concorrência administrativa para aquisição de material permanente e de consumo para o exercício de 1952.

As relações dos materiais a serem adquiridos acham-se anexadas ao quadro referido anteriormente, sendo fornecido, a todos os candidatos inscritos, um exemplar de cada.

O recebimento e abertura das propostas dar-se-ão no dia 4 de fevereiro p. vindouro, às 15 horas, na Seção Econômica, ocasião em que ficará encerrada a concorrência.

Sobre as exigências quanto à organização das propostas, a Seção Econômica dará instruções aos candidatos inscritos."

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SEculo PASSADO — Continua a ser muito visitada a exposição de quadros de grandes mestres de século passado. O certame está instalado na Galeria de Arte 14, à rua Barão de Iguape, 76, podendo ser visto, diariamente, de domingo, das 14 às 22 horas.

MAREK KORKE — Acha-se instalado à rua Barão de Iguape, 207, 8.º andar, uma exposição de quadros do pintor Marek Korke.

A mostra pode ser vista, diariamente, das 14 às 22 horas.

PINTORES DOS SEculos XIX E XX — Está sendo muito apreciada a exposição de valiosos trabalhos de autoria de pintores dos séculos XIX e XX, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Iguape, 140.

O certame pode ser visto, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, das 14 às 22 horas.

"CORREIO" AEREO

O progresso da aviação no Brasil, tem sido devesas surpreendente, de tal forma que, a aeronáutica mercante, por exemplo, em 1930, voou pouco mais de um milhão de quilômetros e, já em 1950, esta cifra passou para mais de setenta e cinco milhões!

A criação do Ministério da Aeronáutica, em 1931, reunindo num só organismo toda a administração concernente a esse meio de transporte, tanto no que se refere à parte militar como à civil, foi devesas salutar e contribuiu de maneira bastante

eficaz para o desenvolver da aviação.

No entanto, como é do conhecimento geral, o crescente progresso da ciência aeronáutica, obrigando a continuas modificações nas infraestruturas e nas aeronaves, aliado ao grande aumento de preferência do povo pelo transporte aéreo, ocasionou um acréscimo notável de responsabilidade e afazeres à Diretoria de Aeronáutica Civil. Isto, tem ocasionado certas falhas na administração geral da aviação civil, pois o organismo que ora rege suas atividades requer modificações profundas para que possa enfrentar com resu-

ltados satisfatórios o grande progresso verificado.

Na aviação comercial, por exemplo, este estado de coisas se revela com mais intensidade. Dia a dia, sente-se a necessidade imperiosa de se criar um organismo autônomo para administrar com eficiência esta importante atividade, que tanto tem contribuído para a economia nacional.

Assim é que foi apresentado à Câmara Federal um projeto, visando a autonomia da administração da aeronáutica civil, sob a forma de um Conselho Nacional de Aeronáutica, ao qual caberia a orientação da política interna e internacional da aviação civil. A esse Conselho, ficaria adido um representante do Estado Maior da Aeronáutica.

Sem dúvida, a medida é das mais interessantes. O Ministério da Aeronáutica desfazer-se-ia de um setor que o aliviaria de preocupações, podendo cuidar da parte referente à aeronáutica militar, exclusivamente, cujo contínuo progresso exige trabalho constante e tremenda responsabilidade.

Por outro lado, a aviação civil contaria com um órgão que só a ela se dedicasse, preferencialmente, autônomo, e que poderia cuidar continuamente de sua nova estruturação. Sem dúvida, o problema é complexo e abrange detalhes em que teria que haver, por algum tempo pelo menos, interdependência dos setores militar e civil, como no caso de aeroportos, proteção no voo, etc. No entanto, a questão, pelos benefícios que traria, é digna do mais cuidadoso estudo.

AVOLUAM-SE AS ENCOMENDAS AEREAES COM A APROXIMAÇÃO DAS FESTAS

Com a aproximação das festas de fim de ano, não só o comércio e a indústria, como também o público em geral, intensificaram a remessa de encomendas e cargas por via aérea, o que se pode notar perfeitamente pelo movimento registrado no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, durante o mês de novembro findo, onde somente a VARIG descarregou 204.307 quilos e carregou 213.204, num total de 417.511 quilos, tendo a se considerar ainda o movimento de outras companhias que ali operam, em número de oito, as quais, em conjunto, entre carga e descarga, contribuíram com mais 180.000 quilos, aproximadamente.

Acrescenta a entidade de classe que, ainda devido ao congestionamento do porto e à falta de vagões, insuficientes para descarga direta, são levados os adubos, por conveniência da Cia. Docas, para descarga na ilha, de onde os embarques são mais difíceis pela maior escassez de vagões para aquele setor.

Concluindo seu ofício à Cia. Docas, diz o Sindicato da Indústria de Adubos e Coais no Estado de São Paulo: "Tendo estabelecido essa Companhia de que vencerão armazenagem as mercadorias de carga geral para cujo transporte, por via férrea, seja feita requisição, quando não obtemham vagões, julga este Sindicato que esta disposição merece reparos, para o caso de adubos, pelas circunstâncias apontadas".

FRETES EXORBITANTES

Uma das razões iniciais que levaram o Sindicato mencionado a dirigir-se à Cia. Docas de Santos é que os preços dos adubos importados já estão majorados em cem por cento em média, pelos fretes marítimos acrescidos de sobretaxas de congestionamento e mais diárias dos navios que ficam parados ao largo do porto. Assim qualquer novo aumento de taxa viria agravar a situação de fornecimento de adubos para as nossas lavouras, que já se processa em escala muito inferior às suas reais necessidades. De acordo com o que declarou em reunião da Federação e Centro das Indústrias o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, prefeim os técnicos que as necessidades das lavouras paulistas montam a um milhão de toneladas de adubos.

FALTA DE VAGOS

Esclarece o mencionado Sindicato em outro ponto do documento, lido e aprovado na última reunião do CIESP e FIESP, que por disposição regulamentar os adubos estão pagando armazenagem na base "ad-valorem", por serem isentos de

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 233 - S. PAULO - BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Comearão no dia 21 de janeiro de 1952

Todos os cursos também por correspondência.

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Ave do Paraíso — Louis Jordan e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1/2 noite.

Rita

SAO JOAO

Sempre Jovem — Monty Woolley e Jean Peters — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1/2 noite.

Rita

CONSOACAO

Ave do Paraíso — Debra Paget e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Ave do Paraíso — Louis Jordan e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Ave do Paraíso — Jeff Chandler e Louis Jordan — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Ave do Paraíso — Debra Paget e Jeff Chandler — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Ave do Paraíso — Jeff Chandler e Louis Jordan — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

SAMMARONE

Ave do Paraíso — Louis Jordan — Os Apuros de Um Anjo — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

Ave do Paraíso — Debra Paget — Minha Cara Metade — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Ave do Paraíso — Jeff Chandler e Louis Jordan — B. da Tela — Nacional — As 18, 30 horas.

RECREIO

Tarzan e a Mulher Leopardo — J. Weissmuller — Cinemático — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — 17, 15 e 20, 40 horas.

CINEMAX

Porto de New York — Scott Brady — Verdugo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PRIMAX

Porto de New York — K. B. Stevens — Verdugo — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TANGARA

Terra de meu Destino — Victor Mature — Vendetta — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

Tamora

Terra de meu Destino — Terry Moore — Vendetta — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

JUSSARA

Conflitos de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

PAULISTANO

Pecadores dos Mares do Sul — Shelley Winters — Barreira de Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.

PEDRO II

Até o Último Homem — Richard Widmark — Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 235 — Nacional — As 13 horas.

STA. HELENA

Rainha do Nilo — Maria Montez — Aventuras do Capitão Fabian — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 234 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO

Dentro da Noite — George Raft — Cobica de Ouro — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 233 — Nacional — As 13 horas.

ROXY

Flores do Pó — Greer Garson — Só as 14 horas: O Sedutor — Not. da Semana — Nacional — A partir das 14 horas.

VITORIA

Terra Virgem — Randolph Scott — Noturno de Amor — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x60 — Nacional — As 18, 30 horas.

TUCURUVI

Sob o Signo de Capricórnio — Ingrid Bergman — Raça e Fidalguia — Proib. 10 anos — C. Jornal, 414 — Nacional — As 18, 30 horas.

WARROXOS

Lucrecia Borgia — Edwige Feuillère e Gabriel Gabrio — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1/2 noite. 3a semana

oasis

Anjinhos Pretos — Emilia Gulu e Pedro Infante — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA

Anjinhos Pretos — Emilia Gulu e Pedro Infante — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE

A Marca Rubra — Alan Ladd — Dentro da Noite — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 13, 40, 17, 30 e 21 horas.

IP. PALACIO

Anjinhos Pretos — Emilia Gulu — Eu Fui Comunista Para o F. E. L. — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES

Anjinhos Pretos — Pedro Infante — Conquistando West Point — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I

Ninho de Abutres — Dennis Morgan — Minha Vida, Meus Amores — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19, 15 horas.

STO. ANTONIO

Anjinhos Pretos — Rita Montaner — Dentro da Noite — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 30 horas.

S. GERALDO

Anjinhos Pretos — Emilia Gulu — Frente a Frente — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 30 horas.

OBEDIAN

O Último Pirata — Paul Henreid — Dama Sem Coração — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS

A Marca Rubra — Alan Ladd — A Ilha do Amor — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IDEAL

Rio Escondido — Maria Felix — A Deusa da Floresta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA

Até o Último Homem — Richard Widmark — Senhor 830 — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA

Motorista Terremoto — Red Skelton — Noiva Desconhecida — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 18, 21, 30 horas e meia noite.

2ª Feia 3ª Feia 4ª Feia 5ª Feia 6ª Feia SABADO Doming.

UMA MULHER por DIA

UM CONTO DAS MIL E DUAS NOITES

(UNE FEMME par JOUR)

Gne JUSSARA

RUA D. JOSÉ DE BARROS 306

MELHOR VISIBILIDADE

PROIB. 18 ANOS

2ª Feia

METRO

2ª semana

DESCULPE A POEIRA

RED SKELTON • SALLY FOREST • MACDONALD CAREY

TECHNICOLOR

14.16.18.20.22.24

FRED MAC MURRAY SYLVIA SIDNEY HENRY FONDA

Amor e Odio na Floresta

TECHNICOLOR

2ª FEIA

BANDERANTES • PARAMOUNT • PAULISTA

GLORIA • BRASIL • POLITEAMA

História de amor e violência em uma era de aventuras!

O CASTELO INVENCIVEL

BARBARA HALE RICHARD GREENE

2ª FEIA

ART PALACIO • ROSARIO

MAJESTIC • S. CECILIA • ODEON

CLIMAX • ROYAL • UNIVERSO

LUX • JUPITER • IMPERIAL

NACIONAL • CRUZEIRO

GLORIA • BRASIL

REX • SAVOY

III CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

O Foto Cine Clube Bandeirante, por seu Departamento Cinematográfico, está patrocinando o III Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores, ao qual poderão concorrer todos os que possuam filmes em 8 e 16 mm, sonoros ou silenciosos, coloridos ou em preto e branco, e em uma das seguintes categorias: filmes de enredo, filmes de documentários, filmes experimentais e filmes científicos.

DONALD O'CONNOR NA METRO

HOLLYWOOD, 11 (U.P.) — Acreditase que Donald O'Connor volte a aparecer ao lado de Gene Kelly na próxima produção da Metro Goldwyn Mayer.

A METRO, dentro em breve iniciará também a filmagem de "Dangerous When Wet", com Fernando Lamas e Esther Williams. Isso será filmado depois de terminada "One Piece of Fajing Suit", outra película de Esther Williams.

S. JOSE — Ave do Paraíso — Louis Jordan — Seu Último Jogo — Esp. em Marcha — Nac. As 18 e 21 horas.

MODERNO — Ave do Paraíso — Debra Paget — Apuros de Um Anjo — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — Neve e Sangue — Glenn Ford — Um Galante Aufaciado — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Tarzan na Terra Selvagem — Band. da Tela — Nacional — As 17, 30 e 20 horas.

YPT — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — Um Dia Com o Diabo — J. Cinemat. — Nac. As 18, 30 horas.

CATUMBI — Bagdad — Maureen O'Hara — Renegados — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 18, 45 hs.

S. JORGE — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A Grande Valsa — Not. da Semana — Nacional — Desde 13, 45 horas.

CALIFORNIA (Só solrre) — A Corda de Ferro — Massimo Girotti — Dois Palermas em Oxford — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Exito Fugaz — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com os verdadeiros anões de Lilliput — Antuerpia — 2a parte a comédia: "Meu Marido é Meu Irmão" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com Anky e Morv — Carlos Gil — imitador — Não faltando Henrique e Arreila — 2a parte a comédia: "Arreila Sacristão" — As 21 horas.

RETRIBUICAO...

é um BANDIDO

WILLIAM ELLIOTT

WALTER BRENNAN MARIE WINDSOR

2ª FEIA

14.16.18.20.22.24

BRADWAY • ISMIRALDA • NACIONAL • REX • SAVOY

"CANÇÃO DE CUBA"

(RINCON CRIOLLO)

ELENCO: — José Manuel, Nestor Barbosa, Margot, Blanquita Amaro, Don Hilario, Paulo Alencar, Regia, Assunção, del Paso e ainda a família de Ronda — Trio Los Panchos — Uma produção de Salvador Escobar dirigida por Saul Medina — Distrib. pela Columbia.

RESUMO DO ARGUMENTO: — Alargando o campo a crescente aversão de um pequeno grupo de intelectuais cubanos, que ameaça tomar todas as terras dos pobres agricultores. Don Hilario decide intervir na questão. Entrevista-se com o jovem José Manuel e aconselha-o a fazer uma viagem a Havana a fim de solucionar o problema com as autoridades. José Manuel era namorado de Ronda, a filha de Don Hilario. Logo que chega a Havana, José Manuel vai visitar o dr. Rostan, advogado escrupuloso, que representa os interesses dos fazendeiros ricos. O dr. Rostan recebe muito bem o jovem e para conquistá-lo, apresenta-o a Margot, "rumba", que era a secretária dos cavalheiros. José Manuel renece aca envolturas encantadas da sensual sercia e esquece sua missão.

Don Hilario, sabendo o que estava passando com o seu futuro genro, embreza para Havana acompanhado do seu filho adotivo Pilitre e lá descobre a trama que o dr. Rostan havia armado para o rapaz. Procura o advogado e, em um momento de terrível coera, arranca do intruso a completa confissão do seu plano diabólico. Em seguida, procura a bela Margot, expõe-lhe a verdade e com ajuda da moça, consegue ir desafiando um por um todos os laços amados pelos fazendeiros senhores da terra e liberta José Manuel. Terminada a missão com todo o sucesso, voltam a tres. Don Hilario, José Manuel e Pilitre para o seu "rincon criollo", onde ao relembrar com festas extraordinárias. Graças a eles os camponeses estão agora seguros que não perderão suas terras. Volta assim a paz e a tranquilidade aos pitorescos campos de Cuba. E todos prepararam-se para a grande festa de casamento de José Manuel com Ronda.

FILME SOBRE WASHINGTON

HOLLYWOOD, 11 (U.P.) — Van Johnson, Patricia Neal, Louis Calhern, e o autor e diretor cinematográfico Robert Person acham-se de regresso a Hollywood, procedente de Washington, onde foram filmar cenas nas proximidades do Pentágono e do edifício do Capitólio para a película "Mister Congressman".

UMA ORGIA ORIENTAL COM O MAIOR COMICO DO CINEMA ITALIANO

"O Filho do Xequê", o filme que a Art-Film está apresentando no cine Bandeirantes, é nada mais, nada menos, que uma orgia oriental. Sua história é passada em um harem, este com as mais lindas mulheres da Europa, da Ásia e da África e o mais interessante de "O Filho do Xequê" é que todas estas lindas personagens apresentam lindos e variados modelos de "bikini" e "linguinhos". "O Filho do Xequê" é um filme de comédia do cinema italiano com o maior comico da atualidade. Tóto, e a mulher mais linda da Europa, Tamaris Less, que encabeçam o elenco de grandes astros da constelação cinematográfica.

RITA FINALMENTE NA COLUMBIA

HOLLYWOOD, 11 (U.P.) — Rita Hayworth compareceu hoje aos estúdios da "Columbia". Ao que parece, pôs assim fim a sua querrela com os produtores da "Columbia" e ao respeito do "script" de "Affair in Trinidad".

"O CASTELO INVENCIVEL"

— A Columbia vai apresentar "O Castelo Invencível", filme extraído de uma das populares novelas de capa-e-espada, a celebre "Lorna Doone", de R. D. Blackmore.

"O Castelo Invencível" — tecnicolor que veremos a partir de segunda-feira no Art Palácio e circuito, conta em seu elenco com Barbara Hale, Richard Greene, Carl Benton Reid, Ron Randell, William Bishop e John Dehner, além de centenas de figurantes. Produção de Edward Small, dirigido por Phil Karlson.

INICIADO O FESTIVAL DE PINTA DEL ESTE

MONTEVIDEO, 11 (APP) — As delegações suíça e alemã do Festival de Cinema de Punta Del Este chegaram ontem a Montevideo. Terceira-feira próxima chegará a delegação francesa, e a seguir a delegação argentina e a delegação brasileira. O festival iniciará-se amanhã com a exibição do filme japonês "Yukiwaty".

"CANÇÃO DE CUBA"

Toda a alma da ilha de Cuba desnuda-se nesse saboroso filme da Columbia "Canção de Cuba" (Rincon Criollo), que ocupa atualmente o cartaz do Paratodos.

Nele desfilam artistas cubanos, tais como Blanquita Amaro, Nestor de Barbosa, o nosso conhecido Fernando Alencar, a famosa "rumba" Paqueta de Ronda, Rosita Diaz e suas "Mulatas de Fuego" e muitos outros, inclusive o "Trio Los Panchos", que tanto sucesso alcançou no Brasil.

BIBI FERREIRA NO SANTANA

O romance de Pierre Louis "La Femme et le Pantin", tornou-se o roteiro paulista. Bibi Ferreira montou com sucesso, dotando-o de ricos cenários, guarda roupa luxuoso e um elenco de primeira ordem, que a seguir, atriz apresentará dia 16 ao Teatro Santana, iniciando sua temporada deste ano em São Paulo.

"PEDACINHO DE GENTE"

NO CULTURA ARTISTICA — Hoje, as 16 e 20, 30 horas, subirá a cena do teatro da Cultura Artística, a comédia de Dario Nicodemi, "Pedacinho de Gente", apresentando Vera Nunes e outros elementos do "cast", permanente da Rádio Televisão Paulista, papel masculino a cargo de Leo Vilhar. "Pedacinho de Gente" é produzido por Carlos A. de Oliveira e dirigido por Ruy Jacoby.

"A TEMPESTADE"

A Sociedade Paulista de Teatro apresentará no Teatro São Paulo, hoje, as 20, 30 horas, a peça de Mario Bruni: "A Tempestade", sob a direção de Sergio Brito, com o seguinte elenco: Rodrigues Cruz, para coordenar os trabalhos de organização.

As adesões podem ser enviadas a: Associação Brasileira de Críticos de Teatro, rua 24 de Maio 208, 11o andar, sala 1 capital ou qualquer dos membros da Comissão coordenadora.

"ROUXINOL DA BROADWAY"

— Nove músicas, inclusive algumas que ficaram esquecidas no passado serão ouvidas no tecnicolor da Warner Bros "Rouxinol da Broadway", que será apresentado no cine Opera, a partir de quarta-feira, 16. Doris Day, Gene Nelson, Billy De Wolfe e S. Z. Zakall são os principais interpretes deste belíssimo musical.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — Band. da Tela, 419 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
- ART-PALACIO** — O Filho do Mundo — Richard Derr — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 112 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.
- BANDEIRANTES** — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — J. Tela, 306 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
- OPERA** — Amazonia Indomável — Documentário — RKO. — C. Jornal, 424 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.
- BROADWAY** — O Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Monogram — Esp. em Marcha, 404 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.
- PARATODOS** — Canção de Cuba — Blanquita Amaro — Columbia — Doc. 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — Marcha da Vida, 369 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.
- A'HAMBRA** — O Filho do Sheikh — Art Films — J. da Tela 307 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO** — Mulher Exótica — Ingrid Bergman — Fugindo ao Passado — Proib. 14 anos — As Aventuras de Jesse James — Série — C. J. Inf. 24 — Desde 10 horas da manhã.
- ESMERALDA** — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. da Tela, 121 — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC** — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Proib. 18 anos — RKO. — Minerios Estratagemas — Nacional — As 14, 15, 16, 18, 20, 22 e 23 horas.
- PARAMOUNT** — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — C. J. Inf. 44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- STA. CECILIA** — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — Band. da Tela, 408 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PAULISTA** — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — Atual. Revista, 228 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Escravos do Desejo — J. da Tela, 306 — As 14 e 19, 10 horas.
- ODEON** — Sala Vermelha — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Lua de Mel a Socos — At. C. 136 — As 19, 10 horas.
- CRUZEIRO** — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Proib. 18 anos — Escravos do Desejo — Band. da Tela, 408 — As 14 e 19, 10 horas.
- CLIMAX** — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Proib. 18 anos — RKO. — Marcha da Vida, 368 — As 14, 15, 16, 18, 20, 22 e 23 horas.
- ROIAL** — Amazonia Indomável — Documentário — A Carne e a Alma — Band. da Tela, 411 — As 19, 10 horas.
- PIRATININGA** — O Filho do Sheikh — Totó — Na Pele do Lobo — Arte Cultura e Traição — Nacional — As 14 e 19 horas.
- UNIVERSO** — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Escravos do Desejo — Band. da Tela, 408 — As 13, 50 e 19 horas.
- BABILONIA** — Amazonia Indomável — Documentário — Sinbad e Marujo — Technicolor — Rep. C. 28 — As 14 e 19, 10 horas.
- GLORIA** — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Imperio do Terror — F. Jornal, 223x15 — As 19 horas.
- BRASIL** — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — O Mundo é Culpado — Esp. da Tela, 110 — As 13, 50 e 19 horas.
- REX** — O Filho do Sheikh — Totó — Turbilhão no Pacífico — Atual. Revista, 231 — As 19 horas.
- LUX** — O Filho do Sheikh — Totó — Comoção na Fronteira — Not. da Tela, 20 — As 19 horas.
- ESTRELA** — O Filho do Sheikh — Totó — Sob o Ceu de Nevada — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 411 — As 19 hs.
- JUPITER** — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Rio Escondido — O Gov. Garceez visita Fer. Garcees — Nacional — As 14 e 19 horas.
- IMPERIAL** — O Filho do Sheikh — Totó — Medindo a Força — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 399 — As 19 hs.
- SAVOY** — O Filho do Sheikh — Totó — Deusa de Barro — Band. da Tela, 411 — As 18, 30 horas.
- ODEON** — Sala Azul — O Filho do Mundo — Barbara Rush — Technicolor — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Vainhos — Nacional — As 19, 10 horas.
- CAPITOLIO** — Filho do Mundo — Barbara Rush — Technicolor — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Not. da Semana, 51x50 — As 19, 10 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — Canção de Cuba — Blanquita Amaro — O Filho de Prata — Not. da Semana, 51x49 — As 18, 30 horas.
- S. PEDRO** — O Filho do Mundo — Barbara Rush — Technicolor — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Rec. a vida no S. Francisco — Nacional — As 19, 10 horas.
- S. CAETANO** — O Filho do Mundo — Barbara Rush — Technicolor — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Band. da Tela, 396 — As 19 horas.
- CANDELARIA** — O Filho do Mundo — Barbara Rush — Technicolor — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Bom Jesus da Lapa — Nacional — As 19, 10 horas.
- COLONIAL** — O Filho do Sheikh — Totó — Relíquias de Amor — At. C. 91 — As 18, 45 horas.
- ITALIA** — Amazonia Indomável — Documentário — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Doc. 5 — Nacional — As 19, 10 horas.

SYLVIA SIDNEY: HENRY FONDA: FRED MACMURRAY: UMA COMBINAÇÃO MAGNIFICA PARA UMA PRODUÇÃO MAGNIFICA: "AMOR E ODIO NA FLORESTA"

— Baseado numa novela famosa de John Fox Jr. "Amor e Odio na Floresta" (The Trail of the Lonesome Pine), um espetáculo belíssimo, todo em cores, onde a natureza desempenha saliente papel. De fato, os paisagens onde decorre a história deste filme, são algo de indescritível em matéria de esplendor! Poucas vezes, o uso do tecnicolor veio tão a propósito como neste filme que Henry Hathaway dirigiu e que Sylvia Sidney, Henry Fonda e Fred MacMurray interpretaram. Sylvia, então, está maravilhosa, num trabalho perfeito, que nenhuma outra atriz poderia apresentar! A par do aspecto pictórico, o filme possui uma história emocionante, qual seja, o drama de duas famílias rivais, que, seguindo um costume que vinha de gerações passadas, viviam em contínuas rixas, não perdendo o menor erro da outra. E' um filme forte, com inúmeras cenas violentas, de qual faz parte o eterno conflito de dois homens que amam a mesma mulher...

NOTÍCIAS DO INTERIOR **RIO CLARO**

ESTABELECIMENTO COMERCIAL "DE SOTO"
Concessionário da Cia. Distribuidora Geral "BRASMOTOR"

IV — amofinar; V — se-
cula; atmosfera; VI — unirá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N.º 741

HORIZONTAIS. 1 — Se;
arê; re; 2 — ca; le; ca; 3 —

OTIMA OPORTUNIDADE

Para pessoa educada com conhecimentos técnicos e mecânicos. Capacidade administrativa e de chefia para Assistente de Gerência.

O sr. ARGEMIRO ESCRIVAO, prestando informações à reportagem do "Correio Paulistano".

O sr. ARGEMIRO ESCRIVAO um dos baluartes do progresso de Rio Claro no ramo de automóveis, é o concessionário dos famosos automóveis CHRYSLER, PLYMOUTH e dos caminhões RGO.

prenda pelo Metodo "Vogue" modernos cursos de corte e costura por correspondencia em 5 meses.

Portuguesa de Desportos e Juventus jogam hoje à tarde no Pacaembu

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Dispostos os "lusos" a alcançar um triunfo reabilitador — Também o clube da rua Javari espera disputar uma grande partida — Formação dos quadros

A Portuguesa de Desportos esteve no cartaz durante grande parte do campeonato, quando muitos esportistas chegaram a crer que havia surgido a oportunidade de o clube levantar o título de campeão. Na ocasião, os companheiros de Pinga estavam embalsamados, conquistando vitórias espetaculares, pois o quadro encontrava-se na plenitude de sua forma com a conquista de Nena e Noronha, que sanaram os dois únicos pontos fracos da equipe.

Quando tudo indicava que o clube do largo São Bento entraria decidido no jogo em direção ao título, eis que o inesperado veio pela sua honra de Santos. Julgava-se que o revés fora produto de uma jornada falha. Entretanto, em várias outras rodadas novos tropeços tiraram completamente toda e qualquer possibilidade do ruivo-verde tentar a melhor sorte no atual certame.

CONTRA O JUVENTUS

Hoje, mais um compromisso agitado, com a Portuguesa de Desportos, que terá de medir forças com o Juventus, outro clube que

O RACING DEVERA' APRESENTAR-SE COMPLETO NO BRASIL

Stabile, técnico do quadro campeão argentino, explica o declínio de produção da equipe na sua excursão pela Colombia

BOGOTÁ, 11 (Por Martin Leguizamón, da "United Press") — "O Racing apresentar-se-á completo no Torneio Quadrangular que disputará no Brasil", disse em entrevista a "U.P." Guillermo Stabile, o dirigente técnico do campeão de futebol de Buenos Aires, em excursão pela Colombia.

"Restelli", prosseguiu Stabile, "faz-nos muita falta nesta excursão à Colombia. Tem uma ligeira fratura num pé, mas estará em condições de reaparecer no Brasil, e Simes reunirá-se a nós no Rio de Janeiro".

O técnico do campeão de Buenos Aires não está satisfeito com os resultados alcançados por seu quadro na Colombia, onde seus homens não renderam — em sua opinião — nem 50 por cento do que podem. "Pelo menos nas duas primeiras partidas", acrescentou, "meus homens mal podiam correr em campo, em virtude da exigência que sobre seu sistema cardíaco implicavam os 2.600 metros de altitude de Bogotá".

Stabile considera essencial "estabelecer regras sobre o desempenho das equipes argentinas em excursão". E explicou, em resumo, o seu ponto de vista:

"Essas excursões se realizam sem estudo prévio e em geral sem um plano. Também os quadros europeus, inclusive os ingleses, costumam excursionar pelo completo, quando em excursão, sem um plano, sem a responsabilidade de cumprir o programa, sem o respeito do esporte representado, sem a disciplina em cada atuação. Os quadros que vieram este ano à Colombia fizeram-no muito à pressa. No caso do Racing, após extenuante campanha para conquistar o campeonato, os jogadores tinham que encarar esta

ta excursão como um descanso, depois do esforço de um ano inteiro. Nessas condições, e tendo aqui compromissos de responsabilidade, não era possível um rendimento à altura do que o público colombiano tinha o direito de exigir, a não ser que tivesse havido antes uma aclimação completa".

Stabile diz que os quadros argentinos, quando em excursão, costumam abandonar grande parte da disciplina do treinamento e da disciplina esportiva. Acha que as derrotas, nesses casos, costumam alegrar o "localismo" inevitável em todas as partes do mundo, mas constituem uma desfraude do espetáculo que o público merece. E acrescentou:

"Na verdade, as nossas equipes não excursionam para fazer negócio. Os clubes necessitam de recursos e é lógico que, com essas excursões, procurem meios para enfrentar suas despesas na temporada de férias oficiais. Mas o prestígio do esporte está ligado a tais excursões e não é por dinheiro que esse prestígio pode ser esquecido. O futebol argentino é profissional para seus jogadores, mas as instituições esportivas cumprem uma função social e têm um espírito esportivo que é mister proteger também nas excursões de nossos quadros".

Stabile finalizou dizendo:

"Creio que no Rio de Janeiro o Racing demonstrará sua capacidade. Mas de qualquer maneira, dado o prestígio que o futebol argentino adquiriu no Exterior, desde a era profissional, creio que cada excursão de um quadro de nosso país deve ser conscientemente estudada e seus resultados devem ser tomados em conta como fatos que elevam ou diminuem o prestígio de cada instituição".

Aprestam-se os corredores para disputar o V Grande Premio "Cidade de São Paulo"

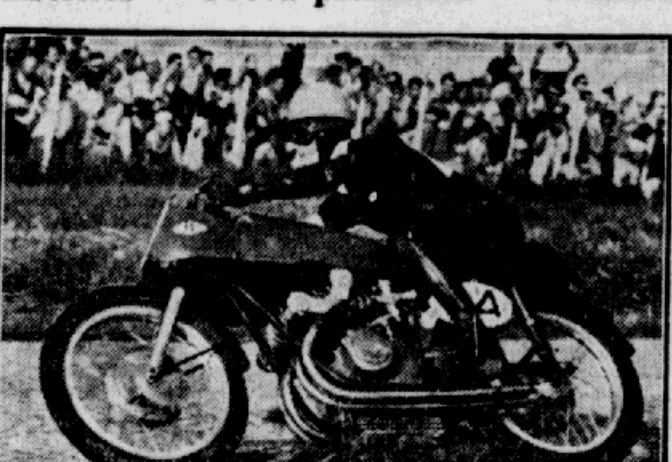
Sem estar ainda afeito à pista, Fangio registrou o excelente tempo de 3' e 48" — Froilán Gonzalez treinou moderadamente — Os italianos Bonetto e Pagani exercitaram-se sem forçar os motores — Landi, Marques e Gino causaram boa impressão nos ensaios — Hoje à tarde as eliminatórias — Os inscritos — Prova preliminar — Premios

Estamos às vésperas da maior competição automobilística já efetuada em nossas pistas e os corredores se apressam para disputar amanhã, no Autódromo de Interlagos, o V Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Revisores dos motores das possantes "Ferrari", "Maserati" e "Alfa", os pilotos submeteram-se a acurados treinos, dispostos a defrontarem-se com fibra denota.

Participando do importante certame volantes de fama internacional, notadamente Juan Manuel Fangio, atual campeão do mundo, José Freilán Gonzalez, terceiro colocado entre os "ases" internacionais, Felice Bonetto, piloto de primeira plana das pistas europeias, Nello Pagani, campeão mundial de motociclismo em 1950 e campeão da Itália em 1951, que ingressou agora como promissora esperança no esporte do volante, e Chico Landi, consagrado campeão brasileiro, a competição está destinada a obter exito invulgar.

O sensacional certame entre esses renomados corredores proporcionará um espetáculo deslumbrante e, dada a qualidade das forças mecânicas das máquinas concorrentes, terão os afeitos do esporte do volante o ensejo de aquilatar a classe e valor dos participantes que se empenharão com animo resolutivo pela conquista de uma expressiva vitória.



Nello Pagani, campeão mundial de motociclismo em 1950, que se dedica agora ao esporte do volante.

OS TREINOS

Nos treinos efetuados o campeão mundial ao tomar seu primeiro contato com a pista evidenciaram categoricamente sua alta classe, pois sem estar ainda afeito aos mínimos detalhes do arduo circuito, registrou o excelente tempo de 3' e 48".

Para que se avalue o resultado obtido por Fangio, basta dizermos que o recorde de pista, ora em poder de Chico Landi, era de 3' e 43", conseguido em memorável corrida com o saudoso Varzi, Vilorei e outros "ases", pilotando uma "Alfa Romeo" de 3.000 c. c.

Basta essa "performance", para termos uma noção exata das qualidades do campeão, sendo lícito esperar que amanhã a disputa a prova possa ele quebrar o recorde de pista.

Gonzalez treinou moderadamente poupando-se para dar tudo na corrida, de vez que é tido como um dos mais arrojados e valentes pilotos do mundo.

Os italianos Bonetto e Pagani, exercitaram-se sem forçar os motores de suas "Maserati", notando-se que estavam preocupados em conhecer o circuito da pista nos seus menores detalhes.

Landi, Marques, Gino e Benedito Lopes, profundos conhecedores da pista, causaram boa impressão nos ensaios, sem contudo imprimirem alta velocidade.

Como se vê, os concorrentes à disputa do V Grande Premio "Cidade de São Paulo", prometem uma disputa de alto nível.

HOJE AS ELIMINATORIAS

Serão procedidas hoje à tarde as provas eliminatórias, cujos resultados servirão para indicar a formação da ordem de saída dos pilotos.

Na hipótese de algum concorrente não se submeter às eliminatórias, será ele colocado na última fila.

OS INSCRITOS

Para disputar o V Grande Premio "Cidade de São Paulo", achavam-se inscritos até ontem à noite os seguintes competidores:

N.º 2 — Chico Landi, brasileiro, com "Ferrari"; n.º 6 — Juan Manuel Fangio, argentino, com "Ferrari" ou "Alfa"; n.º 8 — Felice Bonetto, brasileiro, com "Maserati"; n.º 10 — José Troilán Gonzalez, argentino, com "Ferrari"; n.º 12 — Francisco Cerdentini, brasileiro, com "Maserati"; n.º 14 — João Seiffert, brasileiro, com "Alfa"; n.º 16 — Benedito Lopes, brasileiro, com "Maserati"; n.º 18 — Gino Bianco, brasileiro, com "Maserati"; n.º 20 — Felice Bonetto, italiano, com "Maserati"; n.º 22 — Nello Pagani, italiano, com "Maserati"; n.º 30 — Godofredo Viana Filho, brasileiro, com "Maserati".

Está sendo aguardada a confirmação das inscrições de Roberto Bonomi, argentino, e dos nacionais Moacir Carlos Leite, Anuar de Gok Daker, Rubens Abrunhos, Pinheiro Pires, Henrique Casini, Claudio Daniel Rodrigues, Jaime Neves, Francisco Azevedo, Ciro Calres, Arlindo Aguiar e Rafael Garçulu.

Desses, alguns estão em entendimento com os dirigentes do "Escuderio Bandeirantes" para que lhes cedam algumas das "Maserati" recém chegadas.

PROVA PRELIMINAR

Antecipando as eliminatórias haverá uma prova preliminar, destinada aos competidores das categorias esporte e super-esporte, na distância de oitenta quilômetros.

A saída será dada em conjunto.

CAMPEONATO LATINO-AMERICANO DE BOX AMADOR

LIMA, 11 — (Por Luiz Vidal Sologuren, da "United Press") —

Quatro países latino-americanos — Brasil, Chile, Argentina, Uruguai e Peru — já asseguraram que comparecerão ao próximo Campeonato Latino-Americano de Box Amador, que terá como sede esta capital.

Tem-se também como quase segura a presença da Bolívia e é possível que a Venezuela também compareça, embora ainda não tenha respondido ao convite que lhe foi endereçado.

De acordo com as informações recebidas da Secretaria Permanente da Confederação Latino-Americana de Box (C. L. A. B.), o próximo campeonato — que corresponde ao ano de 1951 — será iniciado a 8 de fevereiro próximo, salvo algum adiamento por força maior imprevisível. O certame é organizado pelas entidades filiadas à "CLAB", em rodízio pela ordem alfabética, cabendo o de 1951 à entidade peruana.

O campeonato será disputado em dez datas, com um total de cem lutas, e terá como cenário o ringue da Praça de Acho. As delegações visitantes ficarão alojadas nas modernas instalações da Tribuna Sul do Estádio Nacional. Essas instalações, dotadas de todo o conforto, serão estreladas pelos pugilistas estrangeiros que participarem do certame.

Neste Campeonato de Lima será utilizada pela primeira vez a nova tabela de categorias, aprovada em Copenhague pela Associação Internacional de Box Amador. No congresso internacional realizado na Capital da Dinamarca, ficou resolvida a ampliação das categorias para dez, em lugar das oito até então reconhecidas. Para isso, foram desdobradas as de "leves" e de "meio-medios" ("welters").

Embora essa modificação aprovada em Copenhague seja lei para todas as entidades filiadas, não deverá entrar em pleno vigor depois da incorporação da mesma aos regulamentos de cada associação. Entretanto, atendendo a uma sugestão do Brasil, as filiadas à "CLAB" concordaram em pô-la em vigor já no próximo Campeonato Latino-Americano de Lima.

A nova classificação das dez categorias é a seguinte: mosca, até 51 quilos; galo, até 54; pena, até 57; leve, até 60; meio-medio, até 63 1/2 kg; meio-medio, até 67; meio leve, até 71; meio, até 73; meio-pesado, até 81; e pesado, para mais de 81 quilos.

CLUBE COLOMBIANO JOGARÁ NO BRASIL

Segundo informam despachos telegráficos procedentes de Bogotá, o Club Deportivo Nacional, famoso conjunto do futebol colombiano, prepara-se para excursionar ao nosso país, onde disputará uma série de partidas internacionais. O São Paulo, dia 24, seria o primeiro adversário do clube de Oscar Sastre.

O BANGUÍ VAI INSISTIR NA AQUISIÇÃO DEFINITIVA DE RUI

Várias vezes o Bangu já teve oportunidade de dirigir-se aos melhores do São Paulo, tentando adquirir a cessão definitiva do meio Rui, que se encontra defendendo o clube de Moça Bonita em caráter de emprestimo. Diante das estupefantes exibições do "crack" internacional, o sr. Carlos Nascimento já está a caminho de São Paulo, onde, novamente, tentará obter junto aos proceres do tricolor a transferência definitiva de Rui para o futebol carioca.

NAO DEIXARAM NILTON TOMAR POSSE

Nilton, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, foi contratado pelo Vasco da Gama, para dirigir o seu quadro de profissionais. Entretanto, dificilmente o ex-preparador ficará em São Paulo. E' que diversos dirigentes do grêmio da Cruz de Malta não receberam com agrado a escolha de Nilton Sena para ocupar o posto de Olo Glória, impedindo-o de tomar posse ontem, conforme estava previsto, ameaçando, mesmo, afastar-se de seus cargos caso se concretize os desejos de Ciro Aranha, futuro presidente do Vasco da Gama.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA vs. A. A. ACUCENA

Amanhã, à tarde, em seu campo, o C. A. Canto de Vila Deodoro enfrentará os fortes conjuntos do C. A. Flor de Vila Acucena. O prelo está fadado ao maior sucesso em virtude do cartel de jogadores que os dois times possuem os jogadores. Para o jogo a diretoria do Lausane Paulista pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. C. A. VILA IPOJUCA

Amanhã, à tarde, em seu campo, o C. A. Canto de Vila Deodoro enfrentará os fortes conjuntos do C. A. Flor de Vila Acucena. O prelo está fadado ao maior sucesso em virtude do cartel de jogadores que os dois times possuem os jogadores. Para o jogo a diretoria do Lausane Paulista pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. R. NITRO QUIMICA vs. S. E. PALESTRA ITALIA

Em São Miguel será realizada amanhã à tarde uma interessante partida de futebol entre os conjuntos representativos do Nitro Quimica e os do Palestra Italia. Dado o valor e classe dos "onze" contendores as "torcidas" esperam apreciar a um bom futebol. Para o jogo a diretoria do Nitro Quimica pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

C. A. TUCURUVI vs. FLOR DA CASA VERDE

O C. A. Tucuruvi, veterana agremiação da linha de Guarulhos, enfrentará amanhã à tarde em seu campo o Flor da Casa Verde em partida amistosa de futebol. Este jogo apresenta-se promissor em virtude do elevado padrão das equipes em confronto. Para a partida a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. vs. GLOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé onde o Salada F. C. tem seu ótimo campo de futebol será travada amanhã à tarde a partida entre este e o Glosue Colombo. O jogo que é esperado com o maior interesse pelos "fans" deverá corresponder às expectativas. Para o compromisso a diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. MARCONI vs. JABAQUARA DO CANINDE

Amanhã pela manhã o G. E. Marconi estará frente a frente a Jabaquara do Caninde em disputa de partida amistosa de futebol. Para o encontro a diretoria do Marconi pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

E. C. IDEAL DE SANTANA vs. C. A. CAMPOS ELISEOS

No campo do Voluntários da Pátria será efetuada a partida de futebol entre o Ideal de Santana e o C. A. Campos Eliseos. O prelo marcado para o período da tarde é esperado com o maior interesse pelos "torcedores". Para o encontro a diretoria do Ideal pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE vs. CONCEIÇÃO F. C.

Na Ponte Pequena, será realizada amanhã pela manhã o embate entre o Gaucha Clube e o Conceição F. C. Dada a igualdade das forças contendoras a partida deverá ser equilibrada. Para o compromisso a diretoria do Gaucha pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

ALMEIDA REGO F. C. 2 vs. G. A. DOS LEOES 1

Enfrentando o C. A. dos Leões, o Almeida Rego colheu merecido triunfo por 2 pontos a 1. No jogo secundário, registrou-se um empate.

A. A. ACUCENA 2 vs. LAPELA NINHO 1

Bonita vitória conquistou, domingo ultimo, a A. A. Acucena frente ao forte quadro do Lapelelino. Dois conjuntos dos mais completos do futebol menor como são o Acucena e o Lapelelino.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Bigode, meio milheiro, cujo contrato, por motivos ainda não suficientemente esclarecidos, o Flamengo não quis renovar, voltará para o seu antigo clube, o Fluminense, que o considerou "tecnicamente necessário".

Informa a Federação Fluminense que o Peru não participará do Campeonato Sul-Americano Extra de Cestobol, que se realizará em abril, em virtude de a data coincidir com o torneio panamericano.

Até o presente momento o Vasco não conseguiu chegar a um acordo com nenhum de seus jogadores para renovação dos contratos terminados. O presidente Otávio Povoas, que em caráter excepcional autoriza o futuro presidente, Ciro Aranha, e Diego Rangel, a promover as necessárias negociações com os craques, em virtude de desentendimentos com alguns dos atuais diretores, tornou sem efeito a autorização, voltando tudo à estaca zero.

A Federação Metropolitana de Futebol divulgou a regulamentação para a melhor de três, decisiva para o campeonato carioca, entre o Fluminense e o Bangu.

A melhor de três não poderá ir

MAIS UM LANCE NO CAMPEONATO PAULISTA DE POLO AQUATICO

Convincente vitória do Floresta sobre o Tietê na série "Melhor de Três" — Luchesi, o "artilheiro" da noitada — As equipes e marcadores

O polo aquático bandeirante voltou a movimentar-se na noite de anteontem, com a realização de mais uma sugestiva partida entre as equipes do Floresta e do Tietê, que concorrem à "melhor de três", para a decisão do título da classe de estreantes. Cumpriu-se, na piscina do alvi-celeste, a segunda etapa do certame, restando agora a partida decisiva, de vez que as honras de vencedor dividiram-se nas duas primeiras pugnas entre os participantes.

No sentido de prevenir incidentes que tanto têm empanhado o brilhantismo de nossa realizações aquapólistas, a diretoria do Floresta, num gesto louvável e que deve ser seguido pelos demais clubes, não permitiu o ingresso, no recinto da piscina, de elementos estranhos à mesa de arbitragem, o que permitiu que tudo transcorresse dentro da melhor ordem possível, com uma esplêndida atuação de Aldo Daprá.

Indiscutivelmente, o segundo prelúdio da série "melhor de três" apresentou as mesmas características do embate inicial, entretanto, a equipe "vermelhinha" viu-se traída pela falta de confiança em suas próprias possibilidades, permitindo, assim, que o Floresta registasse sugestivo placarde, quando na primeira fase havia sido superado por um tento, merecido de um lance de Manzano que venceu a vigilância de Parrillo.

No período complementar, quando restavam poucos instantes para o término do encontro, os tietanos, que então mantinham-se com vantagem mínima sobre os alvi-celestes, procuraram manter aquela superioridade numérica, com a manutenção de jogo apenas defensivo e desesperado de tempo, na certeza de que já seriam os vencedores da partida, e, consequentemente, campeões da categoria de estreantes.

Valendo-se da demonstração de insegurança do antagonista, os jovens do Floresta lançaram-se a luta com vigor e, nos derradeiros momentos da competição arrebataram dos mãos dos tietanos um título que eles já conquistaram, e para tanto usaram de todos os artifícios no sentido de ganhar tempo e, deserte, chegar ao término da noitada.

Depois da igualdade de contagem, surgiu nova oportunidade para os litigantes, entretanto, os "vermelhinhos" não puderam desenvolver os seus adversários, que se empregaram a fundo, dominando completamente, para registrar o placarde de 5 a 3, que refletiu com eloquência o que foram os derradeiros minutos da sensacional partida travada na piscina do Floresta.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

FLORESTA — Parrillo, Gilberto, Luchesi, Guarnhan, Perseus, Nicoló e Celso.

TIETÊ — Schiuffi, Malzone, Henrique, Zé Luiz, Bell, Milton, Manzano e Sanchez.

COMPETIÇÃO DE SALTOS ORNAMENTAIS PARA NOVISSIMOS

Na piscina do Tietê o concurso anunciado para amanhã — Campineiro, Pinheiros e Tietê, os participantes — As provas

A temporada oficial de saltos ornamentais viverá amanhã mais uma de suas sugestivas jornadas, com a realização do Campeonato de Novissimos, acontecimento que certamente levará à piscina do Tietê aprevel número de adeptos da nobilitante especialidade.

E' de lamentar-se que apenas três clubes estejam inscritos para este concurso, quando conhecemos sobremodo as possibilidades dos demais, não se justificando, portanto, as ausências que ultimamente vimos registrando, com sensíveis danos para o progresso da modalidade que já consagrou tantos valores de nosso Estado.

Apenas Campineiro, Pinheiros e Tietê inscreveram-se para o concurso anunciado para amanhã, esperando-se, pois, que esses clubes apresentem contingentes integrais por elementos de valor, isto

TAÇA DO MUNDO DE 1954

BERNA, 11 (AFP) — A organização da Copa Mundial de Futebol, foi confiada à Suíça para 1954, prossegue ativamente. Os projetos para construção e adaptação dos estádios em Berna, Genebra, Lausane e Balle estão em preparação. Um novo estádio já foi inaugurado em Lugano. A parte financeira está também prevista e será alimentada em parte pelas receitas de publicidade. O regulamento da competição será publicado no próximo outono.

Auxilio ao Automovel Clube do Brasil

RIO, 11 (News Press) — Atendendo a um apelo dos dirigentes do Automovel Clube do Brasil, o presidente da República resolveu conceder aquela instituição um auxílio de 300 mil cruzeiros para a realização da prova internacional "Circuito da Gava".

3.a prova — Saltos de plataformas — feminino.

4.a prova — Saltos de plataformas — masculino.

Seção Comercial

OS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA GRÃ-BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A produção nacional inglesa de víveres custará ao país mais 26 milhões de libras esterlinas que, na sua maior parte, recairão sobre os ombros dos consumidores. O novo ministro da Agricultura anunciou, recentemente, na Câmara dos Comuns, que os aumentos de salários concedidos aos lavradores, no último ano, significam que o Ministério da Alimentação terá de obter outros 16 milhões de libras esterlinas anuais para subvencionar a produção de alimentos. A isto se deve acrescentar uma subvenção aos lavradores para a compra de fertilizantes fosfatados, num total de 10 milhões de libras. Não explicou o ministro, no entanto, se haverá um aumento na subvenção total ou se os 10.000.000 serão obtidos por meio de um reajustamento.

Evidentemente, os preços dos artigos de consumo explicam, em grande parte, o aumento do custo da produção agrícola nacional, o que é perfeitamente natural. Os aumentos de preços dos produtos agora anunciados são o resultado de uma revisão especial dos preços solicitada pela União dos Lavradores ainda no tempo do governo trabalhista. O atual governo aceitou a decisão de que os aumentos de salários representaram "uma alteração substancial no custo da produção", o que exigia uma revisão especial, conforme previa a Lei de Agricultura. Foram excluídos da revisão aumentos diversos, que os lavradores calcularam em 12 milhões de libras, porém decidiu-se que os grandes aumentos do custo dos fertilizantes mereciam uma consideração especial.

Como se aceitou que o custo extra da mão de obra se elevou a 16 milhões de libras, os novos preços para as utilidades se elevaram automaticamente, dentro dessa base, uma vez que a maquinaria para a revisão especial excluiu, especificamente, qualquer variação de preços com o objetivo de fazer pesar o prato da balança em favor de um determinado produto. A subvenção para os fertilizantes está fora da alçada da revisão e é uma expressão da preocupação do governo a respeito dos efeitos desse aumento — até 80% no caso dos fosfatos. — (APLA).

MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenito branco — Morduras para cereais — Telas de arame — Rodízios, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGRÍCOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Funcionou este, o Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem. A Bolsa Oficial de Café disponível estava este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 195,00, para o tipo 4, Moie; Crs 198,00, para o tipo 4, Duro; Crs 195,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Santos, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e firme no fechamento, com vendas "nihil"; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os preços, registrando 750 e 10.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu no cotado e na segunda intermediária alta de 40 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 20 a 50 pontos e na segunda intermediária alta de 30 a 50 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 4.809 sacas, entraram 35.664, foram embarcadas 31.186 e despachadas 35.882 sacas. Ficaram em estoque 1.892.537 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.208 sacas, somando, desde 1.º de maio de 1951, 373.877 sacas.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalharam firme. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Crs
Janeiro	203,00	203,00	
Fevereiro	204,50	205,00	
Fevereiro-junho	207,00	207,50	
Julho-dezembro	218,00	218,00	
Janeiro-junho 1953	220,50	221,00	

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalharam firme. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Crs
Janeiro	203,00	203,00	
Fevereiro	204,50	205,00	
Fevereiro-junho	207,00	207,50	
Julho-dezembro	218,00	218,00	
Janeiro-junho 1953	220,50	221,00	

BOLSA DE NOVA YORK — NA

Bolsa de Café em Nova York o

Contrato "C" abriu no cotado e

a segunda intermediária alta de

40 pontos. Para o Contrato "S"

abriu com alta de 20 a 50 pontos

e na segunda intermediária alta de

30 a 50 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO —

Foi o seguinte o Movimento Est

atístico de hoje: Passaram 4.899 sa

cas, 35.664, foram embarc

çadas 31.186 e despachadas 35.882

sacas. Ficaram em estoque 1

1.892.837 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As

vendas no Disponível, no dia 10, se

gundo o Sindicato dos Corretores

de Café, foram de 53.208 sacas, so

matando, desde 1.º de maio 375.877

sacas.

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as

seguintes taxas:

Comprado

Crs

Nova York 18,38

Londres, pronta 51,46,40

Buenos Aires 1,28,80

Montevideo 7,65,38

Estocolmo 0,58,51

Paris 1,70,36

Berna 4,20,81

Lisboa 0,63,34

Checoslováquia 0,36,76

Amsterdã 4,83,89

Bruxelas 0,36,42

Vendido

Crs

Londres 52,41,60

Nova York 18,72

Buenos Aires 1,31,46

Montevideo 7,84,51

Estocolmo 0,58,51

Paris 1,70,36

Berna 4,20,81

Lisboa 0,63,34

Checoslováquia 0,36,76

Amsterdã 4,83,89

Bruxelas 0,36,42

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

SANTOS, 11.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Comp. Vend.	Crs
Janeiro	196,90	196,90	
Março	197,90	197,90	
Maio	199,90	199,90	
Julho	201,90	201,90	
Setembro	203,90	203,90	
Dezembro	205,90	205,90	

CONTRATO "C"

Período	Fech.	Comp. Vend.	Crs
Janeiro	201,50	201,50	
Março	202,50	202,50	
Maio	203,50	203,50	
Julho	204,50	204,50	
Setembro	205,50	205,50	
Dezembro	206,50	206,50	

TÍTULOS

S. PAULO
Melhor movimento estiveram ontem, os valores com vendas correspondente a 8.703.779, cruzeiros. Em títulos particulares, a contribuição foi de 1.478.303,00, enquanto 7.225.476, foi o montante realizado em títulos públicos. Por alvará foram vendidas, 128 — Ações da Cia. Paulista, num. 157.500; 124 — Ações do Banco Comércio e Indústria — 433.000.

Média dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 7-52:

Obrigações	6%, Crs	7%, Crs
789.96: Apólices "Populares"	121,74	121,74
6%, Crs 786.000: "2.º Grupo"	121,74	121,74
6%, Crs 659.19: "Unificadas"	121,74	121,74
7%, Crs 709.70: "Rodovias"	121,74	121,74
7%, Crs 698.40: "Unificadas"	121,74	121,74

VENDAS REALIZADAS

Apólices	40 Unificadas	1950 Unificadas	680 Unificadas	4350 Unificadas	74 Minas "A"	11 Minas "B"	11 Minas "C"	15 Rodovias	7 Rodovias
662,00	658,00	658,00	658,00	663,00	160,00	140,00	140,00	700,00	695,00

A família da
PROF. LAURINDA CORRÊA FONTES LELLO
agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada 2.ª feira, dia 14, às 8.30 horas, na Matriz do Brás. Por este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

ALGODÃO

S. PAULO
O termo fechou com alta de 1150 em janeiro, enquanto que os demais meses caíram de 50 centavos até 3.50. O movimento de negócios foi correspondente a 24.500 arrobas. Em Nova York as cotações de fechamento apresentaram alta de 4 e baixa de 1 a 12 pontos, subindo o disponível de apenas 5 pontos. O disponível paulista, fechou inalterado, com mercado estável.

COTACÕES DO TERMO

Contrato	Crs
Presente	355,50
Março	361,00
Maio	338,00
Julho	327,90
Setembro	329,20
Outubro	328,50
Dezembro	328,00

BOLSA DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 11.

Obrigações	Fech.	Comp. Vend.	Crs
3.000.000	3.895,00		
1.000.000	765,00		
500.000	378,00		
200.000	150,00		
100.000	75,00		

SÉRIES ENTREGUES

Series	Crs
Pat. até 11-1-1952	19
A serem fat. em 14-1-1952	3

DISPONÍVEL

Tipos	Cotações
2	400,00
3	395,00
4	390,00
5	374,00
6	355,00
7	337,00
8	318,00
9	298,00

ALGODÃO DO NORTE

COTACÕES POR 15 KG. CIF SANTOS

Tipos	Crs
Serião	32,34
Matas	26,28

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

EXPORTAÇÃO

DATA	1950	1951
De 1-1 a 30-11	8.166.846	17.420.611
Em 1-12 a 9-1 (x)	118.560	4.248.260
Em 10-1-1952 (x)	—	80.370

ACÚCAR

S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Crístal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 9-1-52.

Estoque atual (ks.)	37.112,291
Algodão em pluma	508,781
Algodão	5.774,891
Algodão	195,439
Algodão	1.603,162
Arroz beneficiado	4.063,740
Café	2.227,896
Far. de mandioca	114,200
Raspa de mandioca	10,700
Feijão	6.292,620
Mamona	1.022,284
Milho arroz	406,740
Milho	10,800

CEREAIS

S. PAULO
Única alteração registrada, baixa de 1,00 no milho tipo Amarelo e de 2,00 no Amarelo, ficando o tipo Amarelo, com o preço inalterado.

ALFAFA
(Quilo)

Comp. Vend.	Crs
Do Estado, sup.	1,40 1,45
Idem, boa	1,35 1,40

AMENDOIM

(25 quilos)

Comp. Vend.	Crs
Especial	79,80 82,00
Superior	76,77 78,00
Bom	74,75 77,00

MILHO

(60 quilos)

Comp. Vend.	Crs
Amarelo	152,00 155,00
Amarelo	140,00 142,00
Amarelo	133,00 135,00

BANHA

(Quilo)

Comp. Vend.	Crs
Amarelo, extra	212,20
Idem, especial	258,50
Idem, bom	244,70
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	239,20
Idem, especial	228,20
Idem, superior	209,00
Idem, bom	Nominal
Idem, regular	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Comp. Vend.	Crs
Do Est. branco	130,35 140,00
Idem, torrada	Nominal
Do R. G. Sul, branca	145,50 155,00
Idem, torrada	Nominal

FARINHA DE TRIGO

(50 kg.)

Comp. Vend.	Crs
Pura - Tab. Oficial	198,85
Mista (5 o rraspa de mandioca)	Tab. Oficial 194,93

FEIJÃO

(60 quilos)

Comp. Vend.	Crs
Rico de Ouro, sup.	209,00 205,00
Idem, bom	190,00 200,00
Brancão, sup.	240,00 250,00
Idem, bom	230,00 240,00
Chumbão, sup.	210,00 215,00
Idem, bom	205,00 210,00
Chumbinho, sup.	205,00 210,00
Idem, bom	200,00 205,00
Idem, superior	240,00 240,00
Milatinho, sup.	200,00 205,00
Idem, bom	190,00 200,00
Opaco, sup.	220,50 240,50
Idem, bom	190,20 210,00
Preto, sup.	275,50 290,00
Idem, bom	250,50 270,00
Roxinho, sup.	210,00 230,00
Idem, bom	210,00 230,00
Roxinho, sup.	245,50 265,00
Idem, bom	235,50 245,00

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE ALGODÃO

Comp. Vend.	Crs
Do Est. em caixa de latas (36 kg. peso liq.)	265,70
Do Est. caixas de 36 latas (36 kg. peso liq.)	285,30

Espectacular combate aereo na Coreia

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 11 (U. P.) — Espectacular combate aereo foi travado hoje entre caças aliados e comunistas entre Sinanju e Sinju — é o que informa um porta-voz da 5.ª Força Aérea.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 11 (U. P.) — Avies de caça aliados, operando perto da fronteira da Manchúria, abateram um "MiG-15" comunista.

O aparelho inimigo foi abatido durante um combate aereo de curta hora travado entre "Migs" e "Sabres" F-86 americanos no "corredor dos Migs" entre Sinanju e Sinju.

A 5.ª Força Aérea não informou qual o numero de aviões empenhados naquele combate.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, A SECRETARIA DA FAZENDA, O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, A DIRETORIA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE E O DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, fazem publico que, a partir de 1.º de janeiro de 1952, será iniciada pela repartição arrecadadora, sita à rua de São Bento, 373, das 8.30 às 16.15 horas e, aos sábados, das 8.30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veículos, obedecendo as seguintes normas:

- P R A Z O S**
- Até 15 de janeiro — Veículos de propulsão humana.
 - Até 31 de janeiro — Veículos de tração a motor, para passageiros de aluguel e auto-ônibus.
 - Até 28 de fevereiro — Veículos de tração a motor para carga e veículos de tração animal.
 - Até 10 de março — Veículos de tração a motor para passageiros de aluguel e auto-ônibus.

Depois desses prazos os veículos encontrados na via publica, sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Depósito, e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas de depósito, e das multas que lhes forem aplicadas.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Automoveis particulares, motocicletas e veículos de tração animal, licenciados no exercício de 1951. Terão as suas licenças renovadas em 1952, no ato da entrega do recibo de 1951.

Será mantido nos autos particulares e motocicletas, o mesmo numero de placa, desde que licenciados dentro do prazo regulamentar.

Automoveis de aluguel — Terão suas placas alteradas de 50.000 para 100.001, e renovadas em 1952, no ato da entrega do recibo de 1951.

Os mesmos deverão obter no recibo de 1951, o carimbo de aprovação da 7.ª seção do D. S. T.

Caminhões e Ônibus — Tendo em vista necessidade, da mudança de numeração de placas, correspondentes aos respectivos veículos, deverão os seus proprietários proceder de acordo com o licenciamento novo ou inicial.

Veículos de Tração Animal — Serão entregues as placas pela repartição arrecadadora da Prefeitura. Não haverá lacração para os mesmos.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHO DE MAO

O pagamento de impostos desses veículos far-se-á, sempre mediante simples pedido verbal do interessado, na repartição arrecadadora, que fornecerá o recibo e a placa correspondente ao mesmo. Não haverá lacração para esses veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veículo novo a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação, ou original, ou de outro município, ou transferencias, o licenciamento processar-se-á mediante preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.ª seção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

Nos casos acima, as placas deverão ser retiradas na 7.ª seção da D. S. T. no endereço citado.

ESTATÍSTICA

Todos os veículos que necessitam de lacração, deverão preencher duas guias para fins de estatísticas.

Essas guias serão fornecidas pela repartição arrecadadora da Prefeitura no ato do pagamento do imposto.

As fichas devem ser preenchidas com todos os dados solicitados, devendo ser apresentadas no ato da lacração.

Não serão lacrados os veículos, cujas fichas de estatísticas não forem entregues na D. S. T.

VEÍCULOS FLUVIAIS

Até 31 de janeiro a estação arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (Antiga Ponte Grande), sede da seção de fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias úteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sábados das 8 às 11 horas.

Os impostos dos veículos fluviais, em geral, inclusive os das empresas "Guarapiranga" e "Nova", findo o prazo serão aplicados as penalidades legais.

Os condutores de veículos fluviais, de tração a motor, que não possuírem carta de habilitação devem regularizar sua situação no termo do ato 177 de 1931.

CITA S/A.
Comercio e Industria de Tecidos e Armarinhos
AVISO

Acham-se na sede social desta sociedade, à rua Visconde do Rio Branco n.º 436, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 8 de Janeiro de 1952.

a) Joaquim de Campos Freire - Diretor-Superintendente.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaro a esta e as demais praças com as quais tenho mantido transações comerciais, que vendi o meu estabelecimento comercial denominado "Empório São Domingos", situado nesta cidade à Avenida José Bonifácio n.º 594, ao senhor Remigio Targinal, que assumiu toda responsabilidade do ATIVO e PASSIVO.

Portanto, quem julgar-se credor, deverá procurar o meu sucessor a fim de ser pago.

Araucária, 7 de janeiro de 1952.

GERMÃO RAMALHO DE MENDONÇA.

Concorde: REMIGIO TARGINAL.

S. A. Fazenda Paraíso — Industrial e Agrícola
AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Sociedade, à rua São Bento, 493 — 1.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de janeiro de 1952.

DR. ALFREDO EGYDIO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à rua dos Timbiraes n.º 302, 3.º andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, às 9 horas do dia 20 de janeiro do corrente ano, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Reforma dos Estatutos Sociais;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 11 de janeiro de 1952.

Cia. de Cimento Portland "São Paulo"

EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Presidente.



PRIMEIRO EMBAXADOR DO PAQUISTÃO NO BRASIL — NOVA YORK — A bordo do "Queen Mary", chegou a este porto, a caminho do Rio de Janeiro, Gazi Mohamed Isa, que será o primeiro embaixador do Paquistão no Brasil. (Foto U.P.)

A mais severa repressão contra qualquer irregularidade no abastecimento do leite

Fiscalização nos preços cobrados pelos usineiros e varejistas — Determinações do secretário do Trabalho — Debates na Sociedade Rural Brasileira

Embora tivesse sido baixada a portaria reduzindo os preços do leite, conforme decisão judicial a respeito, chegou ao conhecimento do organismo controlador que alguns comerciantes ainda insistiam em cobrar o estabelecido pela portaria revogada, ou seja, Cr\$ 3,50 para o litro de leite tipo "C", no varejo, e Cr\$ 3,15, no atacado.

Tomando conhecimento do fato, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, na qualidade de presidente nato da C.E.P., tomou as necessárias providências para que seja feita severa fiscalização no comércio do leite, punindo-se os usineiros e varejistas que vendam o produto por preço superior a Cr\$ 2,85 e Cr\$ 3,20, respectivamente.

MANDADO DE SEGURANÇA

Ao que fomos informados, alguns elementos ligados às classes produtoras de leite, interessadas na manutenção do aumento de preços

há pouco revogado, impedirão Mandado de Segurança contra a recente portaria do secretário do Trabalho. Entretanto, ao que tudo indica, a medida será desabida, uma vez que a decisão do sr. Cunha Lima foi tomada em face de sentença judicial, mandando reduzir os preços do leite.

Quanto à possibilidade de um movimento grevista por parte das classes produtoras, declarou o sr. Cunha Lima julgar pouco provável essa medida extrema. Entretanto, caso ela venha a

se concretizar, o governo adotará as providências necessárias para evitar qualquer prejuízo para o abastecimento.

DEBATES NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Durante a reunião extraordinária de diretoria, ontem realizada pela Sociedade Rural Brasileira, o sr. José Peres de Oliveira prestou os seguintes esclarecimentos a respeito de reunião momentos antes efetuada, para debates o problema criado com a suspensão da portaria que determinou o aumento do preço do leite:

— "A Sociedade Rural Brasileira foi surpreendida com a decisão judicial que deu a medida liminar de suspensão provisória da portaria que fixou novos preços para o leite. Em consequência, na qualidade de assistente da classe, direito que lhe é conferido por lei, e diante do clamor que tal decisão provocou entre os produtores, resolveu agir na defesa dos interesses dos produtores. Por isto, tratou de ou-

Conclui na 2.ª página).

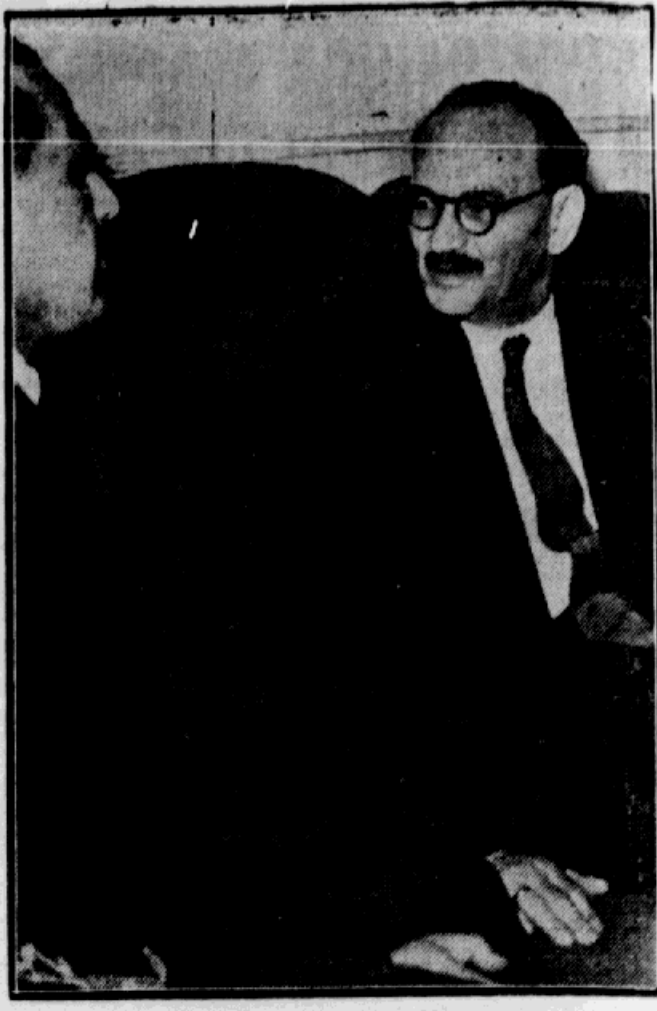
NO SINDICATO DE FIAÇÃO E TECELAGEM

SEM RESTRIÇÕES A IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TEXTIS

Quaisquer dificuldades porventura existentes devem-se às exigências de câmbio — Aplicação imediata do salário-mínimo — Aumento de 25% sobre os ordenados de setembro de 1948

Reuniu-se anteontem o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, sendo a sessão inicialmente presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo e, finalmente, pelo sr. Humberto Reis Costa, que vinha de regressar do Rio de Janeiro, onde estivera a serviço da classe.

Pelo sr. Armando Gasparian foi feito relato minucioso da última reunião da Comissão do Convênio Textil, informando que foram aprovados mais três tipos populares de tecidos de lã, cujas especificações técnicas serão distribuídas logo que publicados no "Diário Oficial", para produzir os efeitos da lei. O sr. Reis Costa solicitou que a Comissão de Ração se reúna na próxima segunda-feira, para coordenar a orientação que convém à indústria textil paulista defender, relativamente aos tipos populares de tecidos de lã, cujas especificações técnicas serão distribuídas logo que publicados no "Diário Oficial", para produzir os efeitos da lei. O sr. Reis Costa solicitou que a Comissão de Ração se reúna na próxima segunda-feira, para coordenar a orientação que convém à indústria textil paulista defender, relativamente aos tipos populares de tecidos de lã, cujas especificações técnicas serão distribuídas logo que publicados no "Diário Oficial", para produzir os efeitos da lei.



O sr. Joseph Weitz, falando ao reporter.

Viagem para conhecer os trabalhos de fomento agrícola e de arborização na América

Em São Paulo o sr. Joseph Weitz, diretor do Departamento de Colonização e Reforestação e do Fundo Agrário Nacional, do Estado de Israel — Situação e problemas do novo Estado sionista

Concedeu ontem entrevista coletiva à imprensa da capital, no Hotel Excelsior, em que se hospedou, o sr. Joseph Weitz, diretor do Departamento de Colonização e Reforestação e do Fundo Agrário Nacional, do Estado de Israel.

O visitante, que é engenheiro agrônomo, percorreu diversos países com o objetivo de conhecer os trabalhos de fomento agrícola e de arborização adotados na América. Já esteve na Argentina e no Uruguai e, depois das observações que fará no Brasil, seguirá para os Estados Unidos.

CRESCIMENTO CONTÍNUO

No Rio, de onde chegou ontem por via aérea, manteve contato com o sr. João Clefas, ministro da Agricultura, que traçou um programa de visitas a campos experimentais e a propriedades agrícolas, já realizadas naquele Estado pelo sr. Joseph Weitz e pelo seu assessor, sr. Isaac Netter, que o acompanha.

— "Israel é um país pequeno, cuja população cresce continuamente", declarou o sr. Joseph Weitz. "Nosso problema básico prende-se ao aumento da produção agrícola por processos modernos. A fim de podermos atingir esse objetivo, estamos estudando os trabalhos que em outros países se desenvolvem visando a solução dos problemas de abastecimento de gêneros. De modo especial, queremos conhecer as espécies de árvores frutíferas e silvestres encontradas na América e que mais se podem adaptar ao solo de Israel."

IRRIGAÇÃO

— "O solo do nosso país é desértico e seu clima se parece de certa forma com o do Brasil. A falta de chuvas, como em certas regiões do Brasil, é um dos grandes problemas com que luta o nosso governo. Planos diversos foram elaborados e já estão em execução, visando ao deslocamento de água do norte para o sul do país. Prevê o plano de irriga-

ção, dividido em três etapas, a retirada de água nas regiões próximas do mar, através de canais como no rio Yarcón, nas proximidades de Tel Aviv, e na zona alagadiça do norte, por meio de tubulações. A primeira etapa visa a obtenção de 56.000.000 de metros cúbicos de água por ano, a fim de atender às necessidades de 3.000 famílias colonizadas na região do deserto. 3.600 famílias já estão sendo servidas de água nessa zona, onde já se processa a agricultura em escala inicial. A segunda etapa dasse trabalhos deverá ficar concluída dentro de cinco anos e trará como consequência o abastecimento anual de 100.000.000 de metros cúbicos de água. A execução final do plano de irrigação prevista para dentro de 10 anos, atenderá às necessidades de 25.000 famílias, na referida região.

REFLORESTAMENTO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA

— "O reflorestamento é outro problema a que estamos dedicando especial atenção. Também foi elaborado plano de plantio de

(Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA

LONDRES, 11 (AFP) — Uma greve curiosa foi desencadeada há três dias por 450 funcionários, encarregados de verificar os relógios de eletricidade. Essa greve reduziu em consequências desagradáveis para a população operária de Londres. De fato, a maioria das casas dos bairros populares são munidas de relógios automáticos, que funcionam com uma colocação de moedas divisionárias. Ora, quando os relógios de luz estão cheios, a corrente é automaticamente cortada, devendo, portanto, ser esvaziados para que o funcionamento da corrente não fique prejudicado.

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Um porta-voz da "Isbrandt", companhia proprietária do "Flying Enterprise", que afundou ontem em águas inglesas, calculou que o salvamento do capitão Kurt Karlsson e os esforços para resgatar aquele navio cargueiro custaram quase um milhão de dólares.

O capitão Clayton McLaughlin, gerente da "Isbrandt", disse que custou cerca de 4 ou cinco mil dólares, por dia, o manuseio de um "destróyer" e o "destróyer" "Keith" esteve perto do "Flying Enterprise" durante dez dias, sendo-se acrescentado ainda o custo do "Golden Eagle", outro "destróyer" de escolta, cerca de três mil dólares por dia, mais os gastos dos rebocadores, dos navios que recolheram os passageiros e tripulantes, mensagens, fotografias, chamadas telefônicas transatlânticas, pessoal adicional que a empresa teve que contratar durante essas duas semanas, etc.

McLaughlin propôs que Nova York rendesse tributo "por parte de heróis" ao capitão Karlsson. Todavia, um porta-voz do "Flying Enterprise" declarou que até agora não se fez plano algum para que a cidade preste homenagem extraordinária ao capitão do "Flying Enterprise".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 12 DE JANEIRO DE 1952 | N. 29.373

Vetado pelo governador o projeto de lei concedendo privilégios de acumulação de cargos no magisterio

Negada sanção do chefe do Executivo ao projeto de lei que altera o critério de média geral no ingresso no magisterio secundário e normal — Fundamentos apresentados pelo prof. Lucas Nogueira Garcez — A acumulação não é um direito — Preferência injustificável

O prof. Lucas Nogueira Garcez, no local do interior em que se encontra, acha-se em profícua atividade administrativa. Ainda ontem, vetou totalmente os projetos de lei n.º 459, de 1950, e 880, de 1951, sobre concurso de ingresso no magisterio secundário e normal e sobre a acumulação de professorado.

O INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

Vetando totalmente o projeto

459, considerando-o contrário ao interesse público, o prof. Lucas Nogueira Garcez apresentou as seguintes razões:

"Regula atualmente a matéria o artigo 1.º da lei n.º 196, de 27 de novembro de 1948, com a nova redação que lhe foi dada pelo artigo 8.º da lei n.º 497, de 29 de outubro de 1949, que assim estabelece: 'Considerar-se-ão habilitados nos concursos de ingresso ao magisterio secundário e normal, realizados nos termos do artigo 7.º da lei n.º 164, de 30 de setembro de 1948, e desta lei, os candidatos que alcançarem a média mínima de cinco nas provas, computando-se a seguir a nota de títulos para efeito de classificação'."

doze notas. Tal fato revela, desde logo, sua inconveniência, pela desigualdade de tratamento que viria implantar no julgamento dos candidatos, tornando-a, pois, inteiramente inaceitável."

"Verifica-se da leitura do projeto que, ao mesmo tempo que o artigo 1.º dispõe sobre nova inscrição de candidatos habilitados e classificados em concurso de remoção e não nomeados por não poderem acumular o novo cargo com o que já exercem, o artigo 2.º lhes assegura direito de escolha, quer para as vagas que se venham a verificar, quer para novas cadeiras que se venham a criar até a realização do concurso de remoção imediato."

SEJA CURIOSO!

Aqueronte é um dos rios do Inferno, segundo a mitologia greco-romana.

Marco Antonio Raymond, gravador italiano, morto em 1546, reproduziu magnificamente os quadros de Rafael, que, assim puderam ser admirados fora da Itália.

Henri de Lantueil, nascido em França, naturalizado brasileiro em 1922, poeta, jornalista e professor, chama-se Emile Henri de la Gage de Lantueil.

Franklin escreveu: — "Se és trabalhador, não morreras de fome; a fome pode chegar à porta do homem laborioso, mas não se atreve a entrar".

Foi Joachim Ibarra, famoso impressor, quem fez em 1780 uma edição de "Don Quixote", considerada obra prima em tipografia.

O "habeas corpus" veio da Inglaterra, que o adotou em 1620, sob o reinado de Charles II.

Galba depois de ter servido Tibério como consul, sob Claudio, como procônsul, sob Nero como governador, fez-se proclamar também imperador romano.

O Clube dos Jacobinos, que exerceu tanta influência nos tempos da Revolução Francesa, deve o seu nome ao fato de se reunir no Convento dos Jacobinos.

Parmentier foi quem descobriu as propriedades alimentícias da batata.

///

E' pelas aberturas naturais do organismo, verdadeiras portas e janelas do corpo humano, que se introduzem, sem cerimônia, os germes. Encontrando o organismo enfraquecido, instalam-se, causando as doenças. A defesa da saúde, pela destruição de tais inimigos, depende das boas condições da resistência orgânica.

Salutar se me afigura a normalidade da transição, cuja finalidade foi a de, modificando o anterior sistema de habilitação dos concorrentes, evitar que candidatos insuficientemente preparados lograssem aprovação pela decisiva influência, no cálculo da média geral, da nota atribuída aos títulos apresentados.

Ociosos será ponderar que esse princípio de habilitação é observado tanto nas disciplinas em que se exige a prestação de três provas, (escrita, oral e didática), como naquelas em que uma única prova — prática ou gráfica — se acrescentou, como é o caso das disciplinas de física, desenho e outras.

E' bem de ver, pois, que a medida consubstanciada no presente autógrafo, além de encerrar dúvidas quanto à média mínima de habilitação e ao aproveitamento dos títulos, acertadamente regulados pela legislação vigente, seria apenas aplicável às disciplinas de três provas, não alcançando, é óbvio, as de quatro provas, nas quais são atribuídas

Preso em flagrante mais um açougueiro

Mais um açougueiro foi ontem preso pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, apunhado em flagrante quando vendia carne por preços superiores ao tabelado. O desonesto comerciante, João Salvador Giglio, foi encaminhado à Delegacia de Ordem Econômica.

CONDENADO

Pelo juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, foi o comerciante condenado, Angelo de Fozze a um mês de detenção, sob a acusação de ter em seu estabelecimento comercial uma balança viciada, isto é, que acusava peso fictício.

Pelo Departamento de Fiscalização da C.E.P. foi cassada a licença de venda para vender cafézinho a Cr\$ 0,50 do Bar e Café São Paulo de M. Costinha e Cia., à rua Vieira de Carvalho, 31, por vender cafézinho adoçado previamente.

SECRETARIO NILO AMARAL:

O programa da Secretaria da Viação foi dividido em duas partes essenciais: energia e transportes

Entrevista do titular da pasta da Viação e Obras Publicas — Uma autarquia para as estradas de ferro do Estado — Um longo programa de ação — A má impressão de Congonhas desaparecerá quando estiver concluído o bloco central

O professor Nilo Andrade de Amaral, secretário da Viação e Obras Publicas, concedeu ontem uma entrevista à imprensa, prestando informações de grande interesse público.

Inicialmente, declarou: — "Dividimos nosso programa em duas partes distintas: energia e transporte. No setor da energia elétrica, pela primeira vez, se organizou algo com sentido prático. Foi criado o Conselho de Energia Elétrica, órgão composto pelas entidades interessadas no desenvolvimento da capacidade hidroelétrica do Estado, sob a supervisão da Secretaria. Será também criada, ainda este ano, a Diretoria de Transportes, com os mesmos fins. Este Conselho de Transportes compreende, também, a rede ferroviária paulista, a qual compreenderá uma autarquia de todas as estradas de ferro pertencentes ao Estado, inclusive a Mogiana, cujo decreto de emancipação já se encontra no Legislativo."

O secretário da Viação manifestou-se sobre as providências

iniciais no setor da energia elétrica.

— "Ha um longo programa de execução — disse. Já iniciamos a construção de oito usinas, as quais, em pleno funcionamento, aumentarão em cerca de 800.000 cavalos de força nossa capacidade atual. Já temos em construção a usina de São Gerardo, estando em fase de execução os

projetos que dizem respeito às duas usinas que serão construídas em Rio Pardo. "Serão construídas, ainda, as usinas de Barra Bonita, Capivari (Itoral sul), Botucatu, Lageado (Tietê) e Jurumirim (Parapanema)". Dentro de três anos, todas estas obras estarão concluídas. As que já foram iniciadas, deverão estar concluídas em fins do ano próximo."

O eng. Nilo do Amaral declarou (Conclui na 2.ª página).

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

Publiquei anteontem, nesta coluna, alguns comentários a uma conferência pronunciada, no Clube dos Artistas, pelo sr. Carvalho Ribas, médico psiquiatra. E, na tarde do mesmo dia, ao chegar a casa, já uma carta do referido conferencista me esperava, contendo alguns esclarecimentos sobre o tema de minha nota.

Gostaria de transcrever a carta em apreço. E' por longa demais e o espaço de que disponho não a comporta, a não ser que nada reste para mim. A obrigação de escrever esta crônica é, porém, minha, e não tenho o direito de me locupletar com obra alheia.

A obrigação de escrever esta crônica é, porém, minha, e não tenho o direito de me locupletar com obra alheia.

O sr. Ribas, segundo informa, analisou minuciosamente em sua palestra, as causas "porque alguém se exprime de maneira impressionista, ou expressionista, ou cubista, ou surrealista, ou abstracionista, ou através de qualquer outra modalidade artística de vanguarda". E diz ter documentado suas afirmações e opiniões, exibindo ao auditorio reproduções de quadros filiados às diversas escolas contemporâneas, etc.

Não tenho títulos que me autorizem a debater com um psiquiatra matéria de sua especialidade. A julgar pelos termos da carta do dr. Ribas, parece-me porém que ele corre o risco de ser ludibriado pelas aparências. Em toda a obra de arte o autor deixa, sem dúvida, a marca de suas tendências pessoais, sua psicologia individual. Mas, não

é só isso que existe em arte. Existe também a parte de elaboração racional, a técnica, a deliberação, a vontade. Há surrealistas autênticos, mas também os há "voluntários", talvez mistificadores. E não há nenhuma garantia de que um psiquiatra possa distinguir entre dois quadros surrealistas, um da autoria de um pintor que realmente "sentiu" sua obra, viveu-a e a realizou, e outra de um pintor igualmente de talento, mas que apenas "deliberou" pintar surrealisticamente, utilizando-se do competente processo.

A poesia oferece exemplos gritantes de falta de autenticidade. Ao lado dos verdadeiros poetas modernos, há uma legião de modernistas intencionais, de surrealistas premeditados, de pseudo-vanguardistas. Pois bem: é quase sempre por essa gente que a poesia moderna é julgada, e não pelas obras que melhor a representam. Aliás, em matéria de surrealismo poético há pouco que julgar no Brasil, além do que foi feito por Murilo Mendes e — num pequeno livro — por Fernando Mendes de Almeida. Voltemos porém à pintura, assunto aliás de que pouco entendo, e do qual não deveria cuidar nunca. O sr. Quirino da Silva me dá, porém, o mau exemplo, quase todos os dias.

Rejuntando uma de minhas afirmativas, diz em sua carta o dr. Ribas que, do ponto de vista estrita-

mente artístico, pouco interessa saber se uma obra autêntica de arte é louca ou goza de juízo perfeito. "Mas importa ao ponto de vista da saúde mental coletiva". Como aferrar, porém, a saúde mental da massa?

Evidentemente, essa saúde mental não pode ser medida pelo gosto artístico. De outro modo, serão saudáveis todos os que preferirem uma estampa litografada a um quadro de Clovis Graciano. Nessa hipótese, confesso não me interessar por tal espécie de saúde mental popular.

Resta o problema do amparo do Estado aos artistas. O dr. Ribas esclarece em sua carta que é francamente partidário de esse apoio, ao contrário do que foi divulgado. E afirma que se seguiram a sua conferência, a tese de que a riqueza e a miséria não interferem fundamentalmente na produção estética. Certo é que isto contraria (em parte apenas) a tese de um Lunatcharski, de um Plekanov. O problema já é, porém, de "posição" do artista e não de "produção". Felício, no entanto, o dr. Carvalho Ribas por se colocar ao lado dos artistas e intelectuais, em luta por uma situação social digna.

E' o que tinha a dizer. E que me perdoe o distinto psiquiatra a minha interferência nos domínios de sua especialidade. Afinal, é bem verdade que de médico poeta e louco todo o mundo tem um pouco...

O ARROZ CONTINUA A SER DISTRIBUIDO PELA C.E.P.

Mais 20 mil sacas entregues ao consumo — Novas partidas do produto em viagem

Volto, ontem, novamente, a Secretaria do Trabalho, através da Comissão Estadual de Preços, a emitir guias para o fornecimento de arroz, entregue ao nosso Estado, em virtude dos entendimentos com as autoridades federais. Foram atendidos 523 comerciantes varejistas, distribuindo-se totalmente a quota fixada para ontem, ou seja, 20.000 sacas de arroz.

Conforme apuramos, restam ainda 10.000 sacas da primeira

remessa de 50 mil, fornecida pelo governo federal, remanescente esse que deverá ser hoje, no período da manhã, distribuído pelo setor competente da C.E.P.

PARTIDAS EM VIAGEM

Confirmamos o que já foi noticiado, fomos novamente informados ontem que se encontram a caminho de São Paulo novas partidas de arroz, que chegarão sucessivamente até se completada a quota de 350 mil destinada ao nosso Estado.

Não foi julgado ontem o pedido do PSB-PTB

Conforme noticiamos, verificava-se nos últimos dias, em todos os círculos políticos, intensa expectativa em torno do julgamento, pelo Tribunal Regional Eleitoral, do pedido formulado pelos delegados do P. S. B. e B. T. B., de cancelamento do pleito municipal suplementar fixado para o dia 20 próximo. Esperava-se que a corte eleitoral julgasse na sessão de ontem a questão, formulada pelas únicas agremiações realmente interessadas, o Partido Socialista e o Trabalhista Brasileiro.

A sala do Tribunal, em face da importância da matéria, apresentava-se inteiramente tomada por políticos e interessados em geral.

Logo após a abertura dos trabalhos, contudo, a expectativa esmoreceu sensivelmente, em vista de se informar que o pedido não constaria da pauta

da sessão. E' que o relator opinara no sentido de que se necessitava, para julgamento do pedido formulado pelas duas agremiações, de cálculos aritméticos referentes aos resultados do último pleito, e que, já solicitadas à secretaria, não haviam sido terminados a tempo.

Espera-se que o T. R. E. decida a questão na sua sessão de segunda-feira.

O "CASO" DE JAU

Um único assunto ocupou a sessão de ontem da Justiça Eleitoral: o referente às eleições de Jau, onde um eleitor, comprovadamente, votou com o título de outro.

Após várias horas de debates, decidiu o Tribunal dar provimento do recurso, ordenando a anulação da seção eleitoral em que o fato se verificou.

CLUBE DE POESIA

MESA REDONDA

Hoje, às 17 horas, na sede do Clube dos Artistas, realizar-se-á uma mesa redonda dos associados do clube, na qual será debatido o problema de organização da Antologia de Poesias Modernistas.